

Voltada para Moscou a atenção do mundo todo em virtude da grave enfermidade de Stalin

Encontra-se o ditador vermelho inconsciente, com o braço e perna direitos paralisados, em consequência do derrame cerebral de que foi acometido — Mobilizados todos os recursos médicos para socorrer o enfermo —

A luta pelo poder nos bastidores do Kremlin



Stalin

NOVA YORK, 4 (U.P.) — A rádio de Moscou anuncia que Stalin acha-se gravemente enfermo.

Segundo a rádio de Moscou, Stalin sofreu um derrame cerebral.

DERRAME CEREBRAL — NOVA YORK, 4 (U.P.) — O comunicado irradiado pela emissora de Moscou, disse que Stalin sofreu um derrame cerebral na noite do dia 2, quando se achava em seu apartamento.

O derrame afetou partes vitais do cérebro, e Stalin acha-se sem sentidos.

STALIN SEM SENTIDOS — MOSCOW, 4 (U.P.) — Foi publicado o seguinte comunicado oficial: O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética e o Conselho de Ministros, da U.R.S.S., anunciou uma grande desgraça que atingiu o nosso povo.

A grande enfermidade do camarada Stalin. Durante a noite de 2 para 3 de março, quando se encontrava no seu apartamento de Moscou, o camarada Stalin foi acometido de uma hemorragia cerebral, que afetou partes vitais do cérebro.

O camarada Stalin, está sem sentidos.

MOBILIZADOS OS RECURSOS MEDICOS — MOSCOW, 4 (U.P.) — É o seguinte o texto da declaração emitida pelo governo com referência à enfermidade do primeiro ministro Josef Stalin:

"O Conselho de Ministros da U.R.S.S. anuncia a grande desdita que afetou o nosso povo e o nosso Partido: a grave enfermidade do camarada J. V. Stalin.

"Durante a noite de 2 para 3 de março, o camarada Stalin sofreu um derrame cerebral, que afetou partes vitais do cérebro. O camarada Stalin perdeu o conhecimento. Produziu-se uma paralisia do braço e perna direitos. Tendo perdido a fala. Também produziram-se graves alterações nas atividades do coração e no sistema respiratório.

"Foram mobilizadas forças médicas para atender ao camarada Stalin. I. Kuperin; P. E. Lukovskiy; I. V. Kononov; A. L. Mianikov; E. M. Filimonov; I. S. Glezman; P. Tkachev; I. V. Neznamov; e E. M. Tarev.

"O tratamento do camarada Stalin está sendo realizado sob a fiscalização permanente do Comitê Central do Partido Comunista, e do governo soviético.

"Em vista do grave estado do camarada Stalin, o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e o Conselho de Ministros da U.R.S.S., consideram necessário dar à publicidade a partir de hoje, boletins médicos sobre o estado de saúde de Josef Stalin."

BOLETIM MEDICO — MOSCOW, 4 (U.P.) — É o seguinte o texto do boletim médico expedido e firmado pelo ministro da Saúde Pública, sr. A. F. Tretiatov, e por outros nove médicos:

"Boletim sobre o estado de saúde de J. V. Stalin.

"As duas horas da manhã hora local, ou sejam às vinte horas, hora do Rio de Janeiro, do dia 4 de março de 1953.

Na noite de 2 de março de 1953, J. V. Stalin sofreu uma inesperada hemorragia cerebral, que afetou partes vitais do cérebro, e como resultado disto, produziu-se uma paralisia da perna e do braço direitos, com a perda da consciência e da fala.

"Nos dias 2 e 3 de março, foram tomadas as medidas necessárias para submeter a Stalin a um tratamento para melhorar as suas funções da respiração e circulação, porém não produziu efeito até agora tal tratamento.

"Continua sendo bastante grave o estado de J. V. Stalin. A respiração é de 36 vezes por minuto. O pulso é de 120 por minuto, e a arritmia é total. A pressão arterial máxima é de 220 e a mínima de 120. A temperatura é de 38,2. Intensificou-se nas últimas horas o grau de perturbação das funções do cérebro. Nestes momentos estão sendo realizadas uma série de medidas terapêuticas para restaurar as funções vitalmente importantes do organismo."

simpatia pelos demais dirigentes soviéticos: Jorge Malenkov, que foi secretário particular de Stalin, e em outubro passado teve honra de proferir o principal discurso no Congresso do Partido, e Laurent Beria, que é chefe da polícia secreta soviética e dirige os acampamentos de trabalhos forçados nos países satélites. Ele, aliás, é um dos mais temidos na Rússia e um dos mais inteligentes.

Porem, Malenkov é o que reúne maiores possibilidades para suceder a Stalin.

Molotov ou Malenkov eventuais substitutos do ditador russo

LONDRES, 4 (UP) — Por W. A. Ryser, correspondente — As redes oficiais do poder na Rússia passaram, esta noite, das mãos de Josef Stalin, as de Vachslav M. Molotov e de Georgi Malenkov, a julgar pelos informes recebidos nesta cidade.

Fontes fidedignas de Londres asseguraram que Molotov já assumiu as funções de primeiro ministro interino e que Malenkov já tomou a direção do Partido Comunista Soviético.

Diz-se também que Stalin já faleceu.

Diz-se que Molotov, que é o vice-primeiro ministro de maior hierarquia, ocupou o cargo de Stalin em harmonia com o procedimento que normalmente se observa ao ser preenchida a vaga na presidência do gabinete.

As aludidas fontes disseram que Malenkov será encarregado de dirigir os destinos do Partido em virtude de ser ele o primeiro secretário do Comitê Central.

Esperas autorizadas afirmaram que, quaisquer que sejam as mudanças motivadas pela enfermidade de Stalin, isso só constitui o prelúdio para uma grande luta pelo poder.

O Comitê Central indicou claramente que a época de Stalin terminou ao dizer que o povo soviético "compreende a plena significação" que tem a retirada do primeiro ministro da direção dos destinos da Rússia.

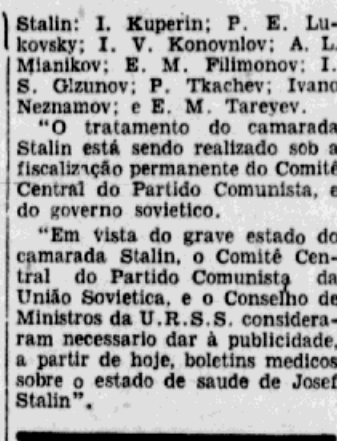
A questão da sucessão permanente de Stalin será decidida numa reunião extraordinária do Comitê Central, a qual será convocada se morrer o primeiro ministro ou se determinar que ficou definitivamente inválido.

Considera-se que Molotov, protótipo da ideologia anti-occidental dos russos, e Malenkov, lugar-tenente de Stalin que se converteu numa figura proeminente durante a guerra passada, como membros da comissão que dirigiu a defesa da Rússia, são os dois principais candidatos para substituírem Stalin.

As esferas melhor informadas são contestes em que agora pelo menos, a separação de Stalin do cenário político aumentará a possibilidade de que não haja outra guerra mundial. Crém elas que seu sucessor estará sumamente ocupado por muito tempo, pondo as coisas em ordem na Rússia, para poder contar com tempo ou recursos para aventuras internacionais.

AS RELAÇÕES DA RUSSIA E CHINA COMUNITISTA — Algumas fontes acreditam que o desaparecimento de Stalin poderá afetar gravemente as relações da Rússia com a China comunista. Sabe-se que Mao Tse Tung o dirigente da China, mostrou zelo de sua posição de chefe ideológico dos comunistas asiáticos. Não se sabe, pois, se estaria disposto a entender-se com um novo dirigente soviético, da mesma forma com que o fez com Stalin.

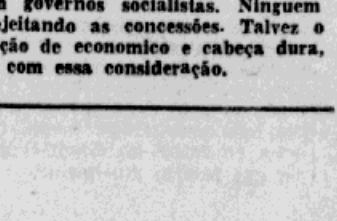
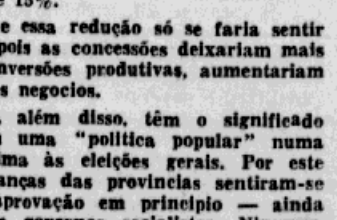
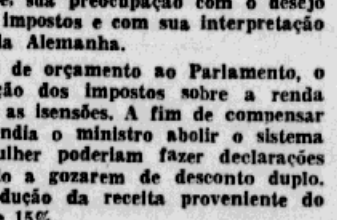
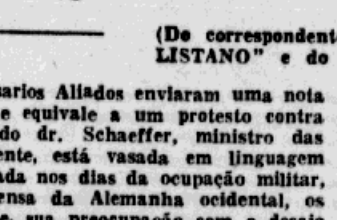
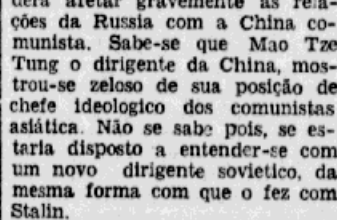
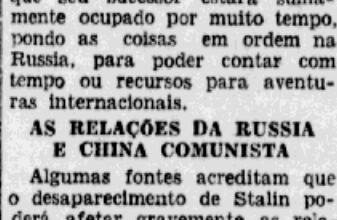
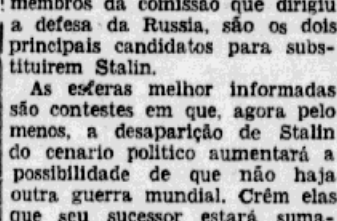
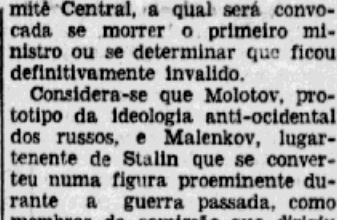
Os observadores recordaram que Stalin mesmo travou uma cruzada contra o apoio do bloco escandinavo.



Molotov



Molotov



BOLETIM MEDICO

MOSCOW, 4 (U.P.) — É o seguinte o texto do boletim médico expedido e firmado pelo ministro da Saúde Pública, sr. A. F. Tretiatov, e por outros nove médicos:

"Boletim sobre o estado de saúde de J. V. Stalin.

"As duas horas da manhã hora local, ou sejam às vinte horas, hora do Rio de Janeiro, do dia 4 de março de 1953.

Na noite de 2 de março de 1953, J. V. Stalin sofreu uma inesperada hemorragia cerebral, que afetou partes vitais do cérebro, e como resultado disto, produziu-se uma paralisia da perna e do braço direitos, com a perda da consciência e da fala.

"Nos dias 2 e 3 de março, foram tomadas as medidas necessárias para submeter a Stalin a um tratamento para melhorar as suas funções da respiração e circulação, porém não produziu efeito até agora tal tratamento.

"Continua sendo bastante grave o estado de J. V. Stalin. A respiração é de 36 vezes por minuto. O pulso é de 120 por minuto, e a arritmia é total. A pressão arterial máxima é de 220 e a mínima de 120. A temperatura é de 38,2. Intensificou-se nas últimas horas o grau de perturbação das funções do cérebro. Nestes momentos estão sendo realizadas uma série de medidas terapêuticas para restaurar as funções vitalmente importantes do organismo."

INDICADO O DELEGADO DO BRASIL PARA O CARGO DE SECRETARIO GERAL DA UNESCO

PARIS, 4 (UP) — Fontes chegadas à UNESCO informam que o candidato das nações latino-americanas para suceder ao sr. Jaime Torres Bodet, secretário geral demissionário, seria Paulo Berrido Carneiro, delegado permanente do Brasil.

Para efetuar as eleições para o cargo de secretário geral da UNESCO foi marcada uma sessão extraordinária para o dia 18 de maio próximo.

Torres Bodet renunciou ao cargo da UNESCO na última assembleia, por não estar de acordo com a redução orçamentária na UNESCO, que não considerou suficiente para cobrir as necessidades da organização.

Queixava-se Torres Bodet de que, enquanto aumentavam os orçamentos de guerra, eram reduzidas as somas fornecidas à UNESCO, para prosseguir em sua tarefa educativa e social, que é também uma arma muito importante na luta pela paz.

Outros candidatos para a direção geral são J. Errera, da Bélgica; Charles Malik, do Líbano, e Frans Bende, da Holanda, que contaria com o apoio do bloco escandinavo.

O ORÇAMENTO GERMANICO

BONN — Os Altos Comissários Aliados enviaram uma nota ao governo federal alemão que equivale a um protesto contra as propostas orçamentárias do dr. Schaeffer, ministro das Finanças. A nota, evidentemente, está vazada em linguagem mais diplomática do que a usada nos dias da ocupação militar, mas, de acordo com a imprensa da Alemanha ocidental, os aliados manifestam, claramente, sua preocupação com o desejo do dr. Schaeffer de reduzir os impostos e com sua interpretação dos compromissos de defesa da Alemanha.

As reduções de impostos, além disso, têm o significado adicional de que representam uma "política popular" numa época convenientemente próxima às eleições gerais. Por este motivo, os ministros das Finanças das províncias sentiram-se obrigados a manifestar sua aprovação em princípio — ainda que a uns deles representem governos socialistas. Ninguém deseja tornar-se impopular rejeitando as concessões. Talvez o dr. Schaeffer, com sua reputação de economista e cabeça dura, seja quem menos se preocupa com essa consideração.

Não admite Van Fleet que uma força dos EE.UU. seja derrotada na Coreia

Aviões aliados destruíram o Quartel General das tropas comunistas de Kangoye e um centro militar perto da Manchúria

WASHINGTON, 4 (UP) — O general James Van Fleet declarou ontem que jamais admitirá a possibilidade de que uma força dos Estados Unidos seja derrotada na Coreia.

Anteriormente, o chefe até data recente do Oitavo Exército, havia dito que uma ofensiva romperia o "impasse" atual na Coreia.

Depois de uma conferência de 30 minutos com o presidente, na Casa Branca, Van Fleet declarou: "Jamais admitirei que o Oitavo Exército possa ser derrotado. Um exército norte-americano nunca foi e jamais será derrotado."

Alguns dos presentes ao almoço dado pelo presidente a Van Fleet, declararam que o general não havia tratado muito superficialmente da situação militar e que não esboçou um plano específico para pôr fim à guerra coreana.

Van Fleet, afastado de seu comando por causa de sua idade, foi condecorado pelo presidente "por conduta excepcionalmente meritória na luta contra a agressão armada comunista". Essa é a quinta medalha de serviço distinguido recebida pelo chefe militar.

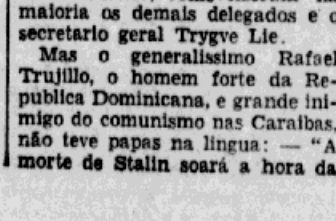
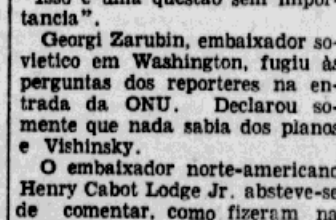
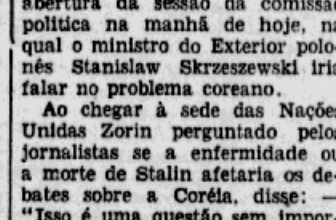
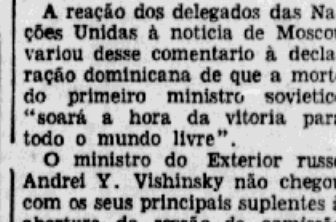
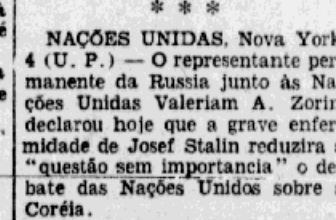
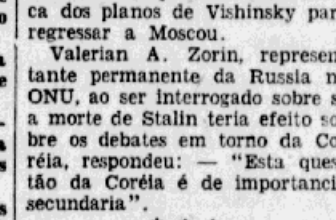
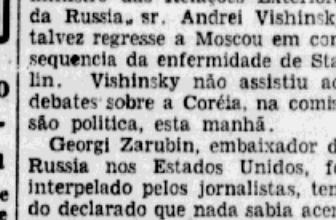
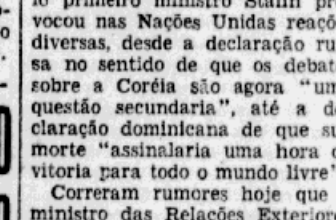
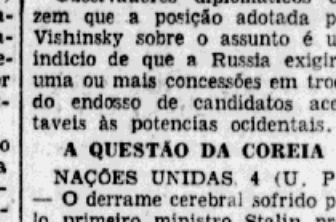
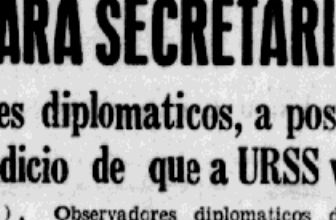
Van Fleet comparecerá hoje perante uma sessão pública da Comissão das Forças Armadas da Câmara dos Representantes.

DESTRUIDO O Q. G. COMUNISTA DE KANGOYE — TOQUIO, 4 (UP) — Caças-bombardeiros dos Estados Unidos destruíram ontem o quartel geral comunista na cidade de Kangoye, um centro de inspeção do Exército, nas proximidades da Manchúria.

Os aviões Sabre norte-americanos, bem adestrados no Norte da Coreia, destruíram "provavelmente"



Van Fleet



te" um Mig-15 comunista e avariaram outros cinco.

As "super-fortalezas" "B-29", enquanto isso, depois de três dias de mau tempo, aproveitaram o céu sem nuvens para bombardear um centro de abastecimento ao Sul de Wonsan, na costa oriental.

Por outro lado, o encorajado "Missouri" canhoneou as linhas de comunicações comunistas, 230 quilômetros ao Norte do paralelo 38. A grande belonave, em sua incursão pela costa oriental, canhoneou pontes e túneis vitais para o transporte vermelho.

Em terra, não houve operações alguma de importância.

VIOLENTA BATALHA — SEOUL, 4 (UP) — Quatrocentos comunistas chineses desalojaram os sul-coreanos de uma posição avançada ao sudeste de Kumsong, depois de onze horas de luta selvagem corpo a corpo.

A batalha, que terminou por ser a mais violenta deste ano na frente central, começou pouco depois das dez horas da noite de ontem, em que os vermelhos se lançaram ao assalto da posição. À meia-noite, os atacantes foram reforçados, porém cinco minutos depois a luta ficou reduzida a disparos de iniquetade.

As três da manhã verificou-se o ataque mais violento, quando os vermelhos procuraram perfurar as defesas sul-coreanas depois de curta luta, porém intensa. Hora e meia depois os sul-coreanos bateram em retirada na extremidade ocidental da posição. Aos 5,30 procuraram lançar contra-ataque, mas logo seu propósito, apesar do fogo dos canhões dos tanques norte-americanos.

APONTA VISHINSKY O MINISTRO DO EXTERIOR DA POLONIA PARA SECRETARIO GERAL DA ONU

Segundo observadores diplomaticos, a posição adotada pelo delegado soviético é indicio de que a URSS vai exigir compensações

Observadores diplomaticos dizem que a posição adotada por Vishinsky sobre o assunto é um indicio de que a Rússia exigiria uma ou mais concessões em troca do endosso de candidatos aceitáveis as potências ocidentais.

A QUESTÃO DA COREIA — NAÇÕES UNIDAS, 4 (U.P.) — O derrame cerebral sofrido pelo primeiro ministro Stalin provocou nas Nações Unidas reacções diversas, desde a declaração russa no sentido de que os debates sobre a Coreia são agora "uma questão secundária", até a declaração dominicana de que sua morte "assinalaria uma hora de vitória para todo o mundo livre".

Correram rumores hoje que o ministro das Relações Exteriores da Rússia, sr. Andrei Vishinsky, talvez regressasse a Moscou em consequência da enfermidade de Stalin.

Vishinsky não assistiu aos debates sobre a Coreia na comissão política, esta manhã.

Georgi Zarubin, embaixador da Rússia nos Estados Unidos, foi interrompido pelos jornalistas, tendo declarado que nada sabia acerca dos planos de Vishinsky para regressar a Moscou.

Valerian A. Zorin, representante permanente da Rússia na ONU, ao ser interrogado sobre a morte de Stalin teria efeito sobre os debates em torno da Coreia, respondeu: — "Esta questão da Coreia é de importância secundária."

NAÇÕES UNIDAS Nova York, 4 (U.P.) — O representante permanente da Rússia junto às Nações Unidas Valerian A. Zorin, declarou hoje que a grave enfermidade de Josef Stalin reduziu a "questão sem importância" o debate das Nações Unidas sobre a Coreia.

A reação dos delegados das Nações Unidas à notícia de Moscou variou desde o silêncio à declaração dominicana de que a morte do primeiro ministro soviético "soará a hora da vitória para todo o mundo livre".

O ministro do Exterior russo Andrei Y. Vishinsky não chegou com os seus principais suplentes à abertura da sessão da comissão política na manhã de hoje, na qual o ministro do Exterior polonês Stanislaw Skrzesczewski iria falar no problema coreano.

Ao chegar à sede das Nações Unidas Zorin perguntado pelos jornalistas se a enfermidade do ministro da Rússia afetaria os debates sobre a Coreia, disse: — "Isso é uma questão sem importância."

Georgi Zarubin, embaixador soviético em Washington, fugiu às perguntas dos repórteres na entrada da ONU. Declarou somente que nada sabia dos planos e Vishinsky.

O embaixador norte-americano Henry Cabot Lodge Jr. absteve-se de comentar, como fizeram na maioria os demais delegados e o secretário geral Trygve Lie.

Mas o generalissimo Rafael Trujillo, o homem forte da República Dominicana, e grande inimigo do comunismo nas Caraíbas, não teve papas na língua: — "A morte de Stalin soará a hora da vitória para todo o mundo livre".

A Assembleia, durante recente debate, foi informada de que na França há vinte e cinco alcoólicos por cada mil habitantes, comparado com dez por cada mil nos Estados Unidos.

ACREDITA-SE QUE STALIN TENHA FEITO UM TESTAMENTO POLITICO

NOVA YORK, 4 — Por Phil Newson, correspondente da United Press — Jose Stalin moribundo é mais perigoso do que se estiver vivo e com boa saúde. De qualquer modo, parece que Stalin terminou com indiscutível governante de oitocentos milhões de pessoas submetidas hoje a ditadura comunista.

Pode ser que Stalin tenha se o mundo exterior não o conhece. Também não há certeza de que tal testamento será respeitado.

PODER ILIMITADO — Nenhum outro homem no mundo teve um poder tão ilimitado como Stalin. Ninguém duvida de que Stalin era aquele que dizia a última palavra no desenvolvimento da guerra fria. Foi ele que ordenou a conquista brutal da Polónia, Checoslováquia, Hungria e os demais Estados satélites que a Rússia explorava por detrás da "cortina de ferro".

Tampouco se duvida de que Stalin disse a última palavra que desencadeou a invasão comunista da Coreia, em junho de 1950.

EFEITOS DA ENFERMIDADE DE STALIN SOBRE A PAZ MUNDIAL

WASHINGTON, 4 (UP) — O presidente Eisenhower recebeu hoje os últimos relatórios dos serviços secretos e diplomaticos sobre o efeito da grave enfermidade de Stalin na paz mundial.

Allen W. Dulles, diretor da Repartição Central de Inteligência, viu hoje a Casa Branca com um relatório para Eisenhower e depois conferenciou com seus principais auxiliares para maiores estudos da situação.

Uma fonte da Casa Branca havia informado inicialmente que o secretário de Estado, John Foster Dulles, havia conferenciado com o presidente nas primeiras horas do dia. Mas na realidade, Dulles primeiro se dirigiu ao seu gabinete.

O secretário de Estado e outros membros da Junta de Estratégia de Stalin — o Conselho Nacional de Segurança — trouxeram as últimas notícias à conferência com o presidente às 10,30 horas.

Alguns observadores conjecturam que Stalin pode ter já falecido e que uma luta titânica se acha em curso pelo poder em Moscou.

Muitas autoridades acreditam que George Malenkov, vice-primeiro ministro, poderá surgir como sucessor de Stalin.

Possível o levantamento das restrições ao preço do café

Fontes oficiais em Washington informam da possibilidade de retirada desse artigo da lista restritiva

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Por Harry W. Franck — correspondente — Varias fontes oficiais declaram, hoje, à United Press, que esperam o levantamento das restrições ao preço do café, antes de 30 de abril, e um dos importantes insinuou que este artigo poderá ser incluído na próxima lista geral das restrições suprimidas.

Contudo, a direção da Estabilização de Preços todavia não fez nenhum anúncio oficial, e a Direção de Administração da Defesa, que por sua vez está fazendo um estudo sobre a situação de café, tampouco fez comentários até agora.

SUSPENSÃO DAS RESTRIÇÕES — No entanto, em Nova York, a Junta do Governo da Bolsa de Café anunciou que numa reunião extraordinária celebrada hoje, foi votado o curso de ação para quando sejam suspensas as restrições. Decidiu-se para então revoar o preço máximo da Bolsa, de 55 centavos e 7/8. Se se fizesse o anúncio antes de encerrar-se a sessão da Bolsa às 14 horas, as operações serão suspensas durante 30 minutos, e se se faz depois do término da sessão, a Bolsa abrirá à hora normal o dia seguinte, exceto se o anúncio che-

gar nesse dia, antes das horas de expediente, em cujo caso a sessão será iniciada às 11 horas.

A Junta de Nova York também modificou o regulamento, e estabeleceu que as operações para entrega futura durante março não poderão ser feitas nem em 3, a preços que variem mais de 3 centavos por libra, com respeito à oferta do fechamento anterior.

Um funcionário explicou nesta capital que o preço do café ficaria isento das restrições automaticamente, com a expiração da lei de produção da defesa, a 30 de abril, a menos que o Congresso tome medidas contrárias antecipadamente, do que por ora não há indícios.

Os círculos internacionais consideram certa a suspensão, e a única dúvida que tem é a respeito da data. A medida deixará novamente o café sujeito à lei da oferta e da procura, e os comentaristas extra-oficiais dos círculos comerciais melhor informados já se fazem a base dos fatores que afetam a oferta e a procura futuras.

As fontes oficiais bem informadas não esperam que o levantamento cause grande comovimento no comércio internacional de café.

(Conclui na 2.ª pag.)

(De correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Os Altos Comissários Aliados enviaram uma nota ao governo federal alemão que equivale a um protesto contra as propostas orçamentárias do dr. Schaeffer, ministro das Finanças. A nota, evidentemente, está vazada em linguagem mais diplomática do que a usada nos dias da ocupação militar, mas, de acordo com a imprensa da Alemanha ocidental, os aliados manifestam, claramente, sua preocupação com o desejo do dr. Schaeffer de reduzir os impostos e com sua interpretação dos compromissos de defesa da Alemanha.

As reduções de impostos, além disso, têm o significado adicional de que representam uma "política popular" numa época convenientemente próxima às eleições gerais. Por este motivo, os ministros das Finanças das províncias sentiram-se obrigados a manifestar sua aprovação em princípio — ainda que a uns deles representem governos socialistas. Ninguém deseja tornar-se impopular rejeitando as concessões. Talvez o dr. Schaeffer, com sua reputação de economista e cabeça dura, seja quem menos se preocupa com essa consideração.

BOLETIM MEDICO — MOSCOW, 4 (U.P.) — É o seguinte o texto do boletim médico expedido e firmado pelo ministro da Saúde Pública, sr. A. F. Tretiatov, e por outros nove médicos:

"Boletim sobre o estado de saúde de J. V. Stalin.

"As duas horas da manhã hora local, ou sejam às vinte horas, hora do Rio de Janeiro, do dia 4 de março de 1953.

Na noite de 2 de março de 1953, J. V. Stalin sofreu uma inesperada hemorragia cerebral, que afetou partes vitais do cérebro, e como resultado disto, produziu-se uma paralisia da perna e do braço direitos, com a perda da consciência e da fala.

"Nos dias 2 e 3 de março, foram tomadas as medidas necessárias para submeter a Stalin a um tratamento para melhorar as suas funções da respiração e circulação, porém não produziu efeito até agora tal tratamento.

"Continua sendo bastante grave o estado de J. V. Stalin. A respiração é de 36 vezes por minuto. O pulso é de 120 por minuto, e a arritmia é total. A pressão arterial máxima é de 220 e a mínima de 120. A temperatura é de 38,2. Intensificou-se nas últimas horas o grau de perturbação das funções do cérebro. Nestes momentos estão sendo realizadas uma série de medidas terapêuticas para restaurar as funções vitalmente importantes do organismo."

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart e Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

Volúpia do Assassino — Edward Underwood e Natasha Parry — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart e Julia Adams — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart e Rock Hudson — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

E o Sangue Semeou a Terra — Julia Adams — Lagrimas do Coração (80 vesp.) — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart e Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 17 e 22 horas.

HOLLYWOOD

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — Volúpia do Assassino — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Fechado para reforma, sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.

TROPICAL

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — A Torre de Londres — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

E o Sangue Semeou a Terra — Rock Hudson — Volúpia do Assassino — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

JOA

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart e Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

GLORIA

E o Sangue Semeou a Terra — Arthur Kennedy — Almas Perversas — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 40 horas.

RECREIO (Lapa) — Brasa Viva — Victor Mature — Falsonite Aguda — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

PEDRO II — O Último Duelo — Audie Murphy — Punhos de Liberdade — Proib. 14 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde às 13,30 horas.

STA. HELENA — O Segredo da Caverna — Mac. Donald Carey — De Volta do Céu — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde às 13 horas.

RECREIO (Centro) — O Tapeço Mágico — Lucille Ball — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — Rep. Brasil — Nacional — Desde às 13 horas.

ROXY — Cristo Proibido — Gino Cervi — Vende Caro o Teu Amor — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,20 e 18,40 horas.

REN — Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi — Perfil da Selva — Not. da Semana — Nacional. As 19 hs.

S. JORGE — Chamava-se Carlos Gardel — Roberto Escalada — O Segredo da Caverna — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

SAVOY — Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power — Capitão Furia — Atual. Revista — Nacional — As 18,50 hs.

IRIS — Amores e Venenos — Amadeo Nazari — Debandada — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nac. As 19 horas.

OBEDIAN — Chamava-se Carlos Gardel — Roberto Escalada — Caçadores de Lobo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Nunca Te Amei — Michael Redgrave — Lobo Fantasma — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Clime Que Mata — Ruth Roman — Terra em Fogo — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Homens Marcados — Humphrey Bogart — Anjos e Piratas — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

CAIRO

Aposto Que o Assassino é Você — Claude Farrell e André Le Gall — Proib. 14 anos — Not. Semana — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. JOSE — E o Sangue Semeou a Terra — Arthur Kennedy — Lagrimas do Coração — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — Idolo do Público — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Guerrilheiros das Filipinas — Trione Power — Luta Pela Glória — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 10 horas.

EXCELSIOR — Apassionata — Nacional — Tonia Carrero — Boston Black no Bairro Chinês — Campos Jornal — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy — O Tesouro do Vulcão — Var. da Semana — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — A Mulher Que Eu Perdi — Pedro Infante — Caminho do Pecado — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Racho-Mon — Machiko Kyo — Tembo, Domador das Selvas — Proib. 14 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Pobre Coração — Jorge Mistral — Idade da Inocência — Rep. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CATUMBI — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Destino de Duas Vidas — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,40 horas.

GUANABARA — D. Juan de Serra Longa — Amadeo Nazari — Preço da Traição — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ASTER — A Volta de Rancho Villa — Léo Carrillo — Dentro da Noite — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Chamava-se Carlos Gardel — Roberto Escalada — Fibra de Joquei — Rep. Campos — Nac. As 19,30 hs.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Piolin e Pinatti — Jofrei e Ofili (equilibristas) — Irmãos Polidoro (trapez.) e na 2.ª parte a fina comédia de Gil Miranda: "3 Mulheres de Auto Ônibus" — As 20,30 horas.

RAF VALLONE ELENA VARZI
OS CONAGRADOS ARTISTAS de "CAMINHO da ESPERANÇA"

O CRISTO PROIBIDO
ACOMP. COMP. NACIONAL PROIBIDO ATE 18 ANOS

O MAIS REVOLUCIONARIO DOS ESCRITORES DO SEGULO!!!
CURZIO MALAPARTE

CONCEBEU! ESCRIOU! MUSICOU! PRODUZIU! DIRIGIU!

O MAIS REVOLUCIONARIO DOS FILMES DO SEGULO!!!

MARROCOS
AR CONDICIONADO PERFEITO
1830-1540-1150-2000-2200

HOJE
Atualidades Francesas SABARA ROXY
VOGUE CARLOS GOMES S^o ANTONIO

A SUA BELEZA ESCANDALISAVA A ALDEIA INTEIRA E LEVAVA OS HOMENS A TREMENDAS E FEROZES LUTAS!

MARIA ANTONIETA PONS

FLÔR de ILUSÃO
com LUIZ ALCORIZA
"PELMEX"

ACOMP. COMP. NACIONAL
PROIBIDO ATE 18 ANOS

NO PROGRAMA DE
CINE BRAZ
QUEM E' BOM JA NASCE FEITO
BOMBO PASTEL - LULA VILELA

HOJE
Oasis
AR CONDICIONADO PERFEITO
18-12-14-16-18-20-22-24

BRAZ
RANGEL PESTANA 2079

A PARTIR DE 25 FEIRA
CARLOS GOMES VOGUE S^o ANTONIO

"VOLUPIA DE ASSASSINO"
Existem pessoas que têm olhos e não vêem, coração e não sentem, mas Molly assistiu o crime com seus próprios olhos e sentiu em seu coração o chamado do dever. Só a morte poderia detê-la. Veja "Volúpia de assassino" no cine Ritz-São João, uma emocionante apresentação de J. Arthur Rank, distribuída pela Universal-International, protagonizada por Edward Underwood, Maxwell Reed, Natasha Parry, William Hartnell e Barbara Murray.

NOTAS DE ARTE
GALERIA DE ARTE MARTIN JULES — Rua Timbiras, 667/68, exposição de pintores nacionais e estrangeiros diariamente das 9 às 24 horas do 1.º ao 31 deste mês.

MARROCOS
Cristo Proibido — Gino Cervi e Ralf Vallone — Proib. 18 anos — Repor. Campos — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

Oasis
Flor da Ilusão — Maria Antonietta Pons — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Cristo Proibido — Gino Cervi e Ralf Vallone — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ — Flor de Ilusão — Maria A. Pons — Proib. 10 anos — Quem e Bom Já Nasce Feito — Campos Jornal — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

CARLOS GOMES — Cristo Proibido — Gino Cervi — gradação Humana — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — Cristo Proibido — Ralf Vallone — Proib. 18 anos — A Vida Começa Amanhã — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — Cristo Proibido — Gino Cervi — Proib. 18 anos — Guerreiros do Sol — Campos Jornal — Nacional — As 18,30 horas.

O FINANCIAMENTO DO CINEMA NA ITALIA

Continuou registrando notável aumento, em 1952, o volume das operações de crédito cinematográfico realizadas pela competente seção especializada da Banca Nazionale del Lavoro, o instituto italiano de crédito que financia a produção cinematográfica peninsular. Enquanto, com efeito, durante o ano de 1951, o total dos créditos concedidos ao cinema fora de cerca de 4 bilhões de liras, com um aumento de 15% em relação ao ano anterior, somente nos primeiros onze meses de 1952 a seção registrava concessões de créditos num total de 5 bilhões e 150 milhões, assim distribuídos: 3 bilhões e 300 milhões de liras como adiantamentos para a produção de 70 filmes nacionais de longa metragem e de numerosos filmes de curta metragem, documentários ou atualidades; 400 milhões como empréstimos; e 1 bilhão e 369 milhões como adiantamento sobre prêmios estatais. A seção financiou, portanto, 10% da produção cinematográfica italiana, pertencente a 60 firmas produtoras, nos primeiros onze meses de 1952. Todas essas vultosas operações foram levadas a termo sem qualquer prejuízo para o banco e, ao contrário, graças aos lucros conseguidos, puderam ser acrescidos 50 milhões de liras às reservas da seção, que atualmente alcançaram a casa dos 157 milhões. Essas importantes demonstram claramente que os fundos concedidos como empréstimos ou adiantamentos à atividade cinematográfica não apenas foram a mola propulsora do aumento da produção cinematográfica italiana, mas, também, constituíram uma boa inversão de capitais. (U.I.F.).

"E O SANGUE SEMEOU A TERRA" E UM DOS MAIORES FILMES DA TEMPORADA

Baseado na novela "Bend of the river", este telenovela nos conta a epica jornada, rica de surpresas em ciladas, emboscadas e mesmo trações de alguns componentes de um grupo de bandeirantes a desbravar novas terras, seguindo pegadas de búfalos e veados, iniciadores do famoso e histórico "Caminho de Oregon", que deu aos Estados Unidos dois oceanos. O realismo brutal das ciladas de toda espécie, o cenário natural maravilhoso, a interpretação impecável de James Stewart, que nos impressiona com sua grande classe de artista, e de Arthur Kennedy, outra realização de grande valor, coadjuvados por Rock Hudson e Julia Adams autoriza a dizer-se desta nova estrela do cine Marabá e circuito que "...E o sangue semeou a terra" é um dos maiores filmes da temporada.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone Resid.: 51-4055
Telefone: 33-3423

MUSICA

CONCERTO CLASSICO — Realiza-se no dia 18, às 21 horas, no Teatro da Cultura Artística, um concerto clássico pela orquestra de cordas, regida pelo maestro Mario Rosini, em homenagem ao terceiro centenário do nascimento do grande compositor italiano Arcangelo Corelli. Esse concerto iniciará uma série de execuções musicais corélicas, sob a direção do Angelicum do Brasil.

ESPECTACULO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA DA PREFEITURA — O Ciclo Integral das Sonatas para piano de Beethoven está sendo levado a efeito, como nos anos anteriores, por Fritz Janh. Constando de oito recitais, no Teatro Colombo, o programa do 3.º recital, no dia 8, será o seguinte:

Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 1; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 2; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 3; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 4; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 5; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 6; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 7; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 8; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 9; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 10; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 11; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 12; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 13; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 14; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 15; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 16; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 17; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 18; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 19; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 20; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 21; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 22; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 23; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 24; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 25; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 26; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 27; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 28; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 29; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 30; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 31; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 32; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 33; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 34; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 35; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 36; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 37; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 38; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 39; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 40; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 41; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 42; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 43; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 44; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 45; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 46; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 47; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 48; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 49; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 50; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 51; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 52; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 53; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 54; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 55; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 56; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 57; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 58; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 59; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 60; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 61; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 62; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 63; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 64; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 65; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 66; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 67; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 68; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 69; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 70; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 71; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 72; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 73; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 74; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 75; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 76; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 77; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 78; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 79; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 80; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 81; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 82; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 83; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 84; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 85; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 86; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 87; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 88; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 89; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 90; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 91; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 92; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 93; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 94; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 95; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 96; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 97; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 98; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 99; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 100; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 101; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 102; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 103; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 104; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 105; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 106; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 107; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 108; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 109; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 110; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 111; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 112; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 113; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 114; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 115; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 116; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 117; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 118; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 119; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 120; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 121; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 122; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 123; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 124; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 125; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 126; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 127; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 128; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 129; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 130; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 131; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 132; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 133; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 134; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 135; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 136; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 137; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 138; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 139; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 140; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 141; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 142; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 143; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 144; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 145; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 146; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 147; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 148; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 149; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 150; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 151; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 152; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 153; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 154; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 155; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 156; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 157; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 158; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 159; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 160; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 161; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 162; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 163; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 164; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 165; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 166; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 167; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 168; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 169; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 170; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 171; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 172; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 173; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 174; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 175; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 176; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 177; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 178; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 179; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 180; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 181; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 182; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 183; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 184; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 185; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 186; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 187; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 188; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 189; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 190; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 191; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 192; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 193; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 194; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 195; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 196; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 197; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 198; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 199; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 200; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 201; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 202; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 203; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 204; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 205; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 206; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 207; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 208; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 209; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 210; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 211; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 212; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 213; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 214; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 215; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 216; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 217; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 218; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 219; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 220; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 221; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 222; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 223; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 224; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 225; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 226; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 227; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 228; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 229; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 230; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 231; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 232; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 233; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 234; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 235; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 236; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 237; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 238; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 239; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 240; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 241; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 242; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 243; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 244; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 245; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 246; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 247; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 248; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 249; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 250; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 251; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 252; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 253; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 254; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 255; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 256; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 257; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 258; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 259; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 260; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 261; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 262; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 263; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 264; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 265; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 266; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 267; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 268; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 269; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 270; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 271; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 272; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 273; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 274; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 275; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 276; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 277; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 278; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 279; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 280; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 281; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 282; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 283; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 284; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 285; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 286; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 287; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 288; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 289; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 290; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 291; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 292; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 293; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 294; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 295; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 296; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 297; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 298; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 299; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 300; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 301; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 302; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 303; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 304; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 305; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 306; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 307; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 308; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 309; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 310; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 311; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 312; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 313; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 314; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 315; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 316; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 317; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 318; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 319; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 320; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 321; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 322; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 323; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 324; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 325; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 326; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 327; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 328; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 329; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 330; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 331; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 332; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 333; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 334; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 335; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 336; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 337; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 338; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 339; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 340; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 341; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 342; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 343; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 344; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 345; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 346; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 347; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 348; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 349; Sonata em Sol Maior op. 14 n.º 3

Seção Comercial

SUPERPRODUÇÃO DE MAQUINAS

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O espectro do excesso de produção já está pairando sobre vários setores da indústria britânica de máquinas. Nos últimos meses, a oferta igualou a procura em um crescente número de produtos, e já se começam a ouvir, novamente, sugestões no sentido de se reduzir a produção. Sugeriu-se, por exemplo, um corte de até 50% na indústria de máquinas agrícolas. Um artigo de R. A. Dudman, especialista de economia agrícola de Oxford, no último número da revista do "Westminster Bank", sugeriu que, de agora em diante, qualquer aumento de procura será sobretudo de peças sobressalentes.

O aumento da capacidade da indústria de máquinas agrícolas, desde o fim da guerra, foi notável. A produção total de ferramentas agrícolas e tratores subiu de 4 milhões de libras, em 1938, para cerca de 112 milhões, no ano passado. Se levarmos em conta a elevação dos preços, isto significa que a produção aumentou dez vezes mais desde o fim da guerra.

No decorrer do mesmo período, a exportação passou de 2 milhões para quase 60 milhões de libras. No ano passado, cerca de 60% da produção total e 73% das exportações consistiram de tratores agrícolas.

A indústria tem conseguido assim atender à crescente procura da agricultura, mas o sr. Dudman acha que, embora a procura de peças sobressalentes "esteja fadada a crescer durante vários anos", o aumento anual do que chama "extensão da procura" está diminuindo.

Calcula o articulista que, se continuarem as atuais condições econômicas e agrícolas, o total de tratores em uso talvez se estabeleça em cerca de 400.000 tratores agrícolas e 115.000 tratores "market-garden". Nesta base, acredita que a procura anual de peças sobressalentes seria equivalente a 52.000 tratores agrícolas e 20.000 tratores "market-garden". Este total é igual a cerca de um quarto da produção potencial da indústria. Além disso, sugere o sr. Dudman que as necessidades da Inglaterra no que se refere a tratores agrícolas serão satisfeitas em 1959 e as de tratores "market-garden", em 1966.

Em outras palavras, ainda que essas estimativas sejam baseadas em cálculos provisórios, a indústria de implementos agrícolas enfrenta uma década de declínio da procura de seus produtos. Há uma solução para este problema. A indústria pode tentar vender mais no exterior. As oportunidades nesse sentido diminuiriam desde a volta da Alemanha ao mercado, mas a procura futura depende em grande parte do fluxo de capitais para a agricultura no mundo inteiro. — (APLA).

Em outras palavras, ainda que essas estimativas sejam baseadas em cálculos provisórios, a indústria de implementos agrícolas enfrenta uma década de declínio da procura de seus produtos. Há uma solução para este problema. A indústria pode tentar vender mais no exterior. As oportunidades nesse sentido diminuiriam desde a volta da Alemanha ao mercado, mas a procura futura depende em grande parte do fluxo de capitais para a agricultura no mundo inteiro. — (APLA).

Em outras palavras, ainda que essas estimativas sejam baseadas em cálculos provisórios, a indústria de implementos agrícolas enfrenta uma década de declínio da procura de seus produtos. Há uma solução para este problema. A indústria pode tentar vender mais no exterior. As oportunidades nesse sentido diminuiriam desde a volta da Alemanha ao mercado, mas a procura futura depende em grande parte do fluxo de capitais para a agricultura no mundo inteiro. — (APLA).

Em outras palavras, ainda que essas estimativas sejam baseadas em cálculos provisórios, a indústria de implementos agrícolas enfrenta uma década de declínio da procura de seus produtos. Há uma solução para este problema. A indústria pode tentar vender mais no exterior. As oportunidades nesse sentido diminuiriam desde a volta da Alemanha ao mercado, mas a procura futura depende em grande parte do fluxo de capitais para a agricultura no mundo inteiro. — (APLA).

Em outras palavras, ainda que essas estimativas sejam baseadas em cálculos provisórios, a indústria de implementos agrícolas enfrenta uma década de declínio da procura de seus produtos. Há uma solução para este problema. A indústria pode tentar vender mais no exterior. As oportunidades nesse sentido diminuiriam desde a volta da Alemanha ao mercado, mas a procura futura depende em grande parte do fluxo de capitais para a agricultura no mundo inteiro. — (APLA).

Em outras palavras, ainda que essas estimativas sejam baseadas em cálculos provisórios, a indústria de implementos agrícolas enfrenta uma década de declínio da procura de seus produtos. Há uma solução para este problema. A indústria pode tentar vender mais no exterior. As oportunidades nesse sentido diminuiriam desde a volta da Alemanha ao mercado, mas a procura futura depende em grande parte do fluxo de capitais para a agricultura no mundo inteiro. — (APLA).

Em outras palavras, ainda que essas estimativas sejam baseadas em cálculos provisórios, a indústria de implementos agrícolas enfrenta uma década de declínio da procura de seus produtos. Há uma solução para este problema. A indústria pode tentar vender mais no exterior. As oportunidades nesse sentido diminuiriam desde a volta da Alemanha ao mercado, mas a procura futura depende em grande parte do fluxo de capitais para a agricultura no mundo inteiro. — (APLA).

Em outras palavras, ainda que essas estimativas sejam baseadas em cálculos provisórios, a indústria de implementos agrícolas enfrenta uma década de declínio da procura de seus produtos. Há uma solução para este problema. A indústria pode tentar vender mais no exterior. As oportunidades nesse sentido diminuiriam desde a volta da Alemanha ao mercado, mas a procura futura depende em grande parte do fluxo de capitais para a agricultura no mundo inteiro. — (APLA).

Em outras palavras, ainda que essas estimativas sejam baseadas em cálculos provisórios, a indústria de implementos agrícolas enfrenta uma década de declínio da procura de seus produtos. Há uma solução para este problema. A indústria pode tentar vender mais no exterior. As oportunidades nesse sentido diminuiriam desde a volta da Alemanha ao mercado, mas a procura futura depende em grande parte do fluxo de capitais para a agricultura no mundo inteiro. — (APLA).

Em outras palavras, ainda que essas estimativas sejam baseadas em cálculos provisórios, a indústria de implementos agrícolas enfrenta uma década de declínio da procura de seus produtos. Há uma solução para este problema. A indústria pode tentar vender mais no exterior. As oportunidades nesse sentido diminuiriam desde a volta da Alemanha ao mercado, mas a procura futura depende em grande parte do fluxo de capitais para a agricultura no mundo inteiro. — (APLA).

Em outras palavras, ainda que essas estimativas sejam baseadas em cálculos provisórios, a indústria de implementos agrícolas enfrenta uma década de declínio da procura de seus produtos. Há uma solução para este problema. A indústria pode tentar vender mais no exterior. As oportunidades nesse sentido diminuiriam desde a volta da Alemanha ao mercado, mas a procura futura depende em grande parte do fluxo de capitais para a agricultura no mundo inteiro. — (APLA).

Em outras palavras, ainda que essas estimativas sejam baseadas em cálculos provisórios, a indústria de implementos agrícolas enfrenta uma década de declínio da procura de seus produtos. Há uma solução para este problema. A indústria pode tentar vender mais no exterior. As oportunidades nesse sentido diminuiriam desde a volta da Alemanha ao mercado, mas a procura futura depende em grande parte do fluxo de capitais para a agricultura no mundo inteiro. — (APLA).

Em outras palavras, ainda que essas estimativas sejam baseadas em cálculos provisórios, a indústria de implementos agrícolas enfrenta uma década de declínio da procura de seus produtos. Há uma solução para este problema. A indústria pode tentar vender mais no exterior. As oportunidades nesse sentido diminuiriam desde a volta da Alemanha ao mercado, mas a procura futura depende em grande parte do fluxo de capitais para a agricultura no mundo inteiro. — (APLA).

Em outras palavras, ainda que essas estimativas sejam baseadas em cálculos provisórios, a indústria de implementos agrícolas enfrenta uma década de declínio da procura de seus produtos. Há uma solução para este problema. A indústria pode tentar vender mais no exterior. As oportunidades nesse sentido diminuiriam desde a volta da Alemanha ao mercado, mas a procura futura depende em grande parte do fluxo de capitais para a agricultura no mundo inteiro. — (APLA).

Em outras palavras, ainda que essas estimativas sejam baseadas em cálculos provisórios, a indústria de implementos agrícolas enfrenta uma década de declínio da procura de seus produtos. Há uma solução para este problema. A indústria pode tentar vender mais no exterior. As oportunidades nesse sentido diminuiriam desde a volta da Alemanha ao mercado, mas a procura futura depende em grande parte do fluxo de capitais para a agricultura no mundo inteiro. — (APLA).

Em outras palavras, ainda que essas estimativas sejam baseadas em cálculos provisórios, a indústria de implementos agrícolas enfrenta uma década de declínio da procura de seus produtos. Há uma solução para este problema. A indústria pode tentar vender mais no exterior. As oportunidades nesse sentido diminuiriam desde a volta da Alemanha ao mercado, mas a procura futura depende em grande parte do fluxo de capitais para a agricultura no mundo inteiro. — (APLA).

PIRES FONTOURA S/A. - IMPORTADORA E INDUSTRIAL

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Ss. as contas relativas ao exercício de 1952, consubstanciadas no "Balanco Geral" e demonstração da conta "Lucros e Perdas", acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal.

Estamos à disposição dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento que julgarem necessários.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	3.537.055,90	Capital	12.600.000,00
Móveis e Utensílios	412.771,80	Fundo de Reserva Legal	1.152.180,00
Veículos	95.700,60	Lucros Suspensos	1.741.163,60
Máquinas, Aparelhos e Instalações	1.664.995,10	Reserva p/Devedores Duvidosos	150.000,00
Caixa e Bancos	6.639,60		15.643.323,60
DISPONIVEL		EXIGIVEL - Curto Prazo	
Caixa e Bancos	1.404.355,10	Contas Correntes	6.251,50
REALIZAVEL - Curto Prazo		Fornecedores Estrangeiros	2.447.020,30
Contas Correntes	759.531,80	Títulos a Pagar	4.120.246,60
Duplicatas a Receber	2.320.353,50		
Bancos - Dep. Provisórios	4.115.169,10	Contas a Pagar	207.493,50
Mercadorias	8.931.012,10	Dividendos	1.008.000,00
REALIZAVEL - Longo Prazo		Gratificações	524.123,90
Contas Correntes	1.468.000,00		5.866.416,60
Certificados de Equipamento	2.208,80	EXIGIVEL - Longo Prazo	
Dep. Compulsórios - Lei 9.159	1.903,30	Contas Correntes - Acionistas	3.384.374,00
Dep. Compulsórios - Lei 1.474	102.636,40		24.894.114,20
PENDENTE		COMPENSADAS	
Deposito para Recursos	8.000,00	Caução da Diretoria	200.000,00
Estoque Estampilhas Mercantis	13.724,50	Títulos em Cobrança	463.692,60
COMPENSADAS		Compromissos de Compra	3.500.000,00
Ações Caucionadas	200.000,00		4.163.692,60
Bancos - C/Cobrança	463.692,60		29.057.806,80
Imoveis Compromissados	3.500.000,00		
	29.057.806,80		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		MERCADORIAS	
IMPOSTOS E TAXAS	2.515.222,30	Saldo desta conta	7.578.435,60
DEPRECIACÕES	1.467.087,10	OUTRAS RENDAS:	
DUPPLICATAS A RECEBER	274.184,00	Recuperações:	
GRATIFICAÇÕES	49.863,70	Máquinas Obsoletas	28.000,00
RESERVA P/DEVEDORES DUVIDOSOS	524.123,90	Restituição taxa de água	1.250,40
LUCRO LIQUIDO DESTE EXERCÍCIO		Descontos Obtidos	239.931,50
Fundo de Reserva Legal	4.980.462,10	Juros Ativos	31.319,10
Dividendos (8%)	2.898.474,50		300.501,00
Lucros Suspensos	1.741.163,60	LUCRO DO EXERCÍCIO	
	7.878.936,60		2.898.474,50
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO:		SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.112,80
Fundo de Reserva Legal	152.423,70		2.901.587,30
Dividendos (8%)	1.008.000,00		
Lucros Suspensos	1.741.163,60		
	2.901.587,30		

ORLANDO FERREIRA PIRES Diretor-Presidente ARTHUR BELARMINO FONTOURA GARRIDO Diretor-Gerente NELSON MUNHOZ DE PONTES Contador CRC Sp. 139

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade PIRES FONTOURA S/A. - IMPORTADORA E INDUSTRIAL, procedeu, nos termos dos incisos I, II e III do art. 127 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940, ao exame dos livros e documentos para efeito de uma apreciação dos negócios e operações sociais no exercício de 1952, consubstanciadas no Balanco Geral, demonstração de "Lucros e Perdas" e Relatório da Diretoria que nos foram apresentados.

Tendo encontrado tudo na melhor ordem é de parecer que sejam essas peças aprovadas pela Assembleia Geral que delas tomar conhecimento.

São Paulo, 2 de Março de 1953

DR. PAULO BARRERO AMYNTAS PEREIRA DO AMARAL JOSE ALMEIDA MATTOS

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4 (*) - 15 ks. CIF SANTOS Embarques de fev. a março. Proc. Indiscriminada Paraíba, R.G. Norte, Ceará

Espele Fibras Cotac: Seritão 34/38 460,00 Seritão 32/34 400,00 Seritão 26/28 325,00

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Clás. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

COTACÃO DA BANANA S. PAULO, 4: Desembarques: Barra Funda - 14 vagões. Pari - 25 vagões. Preço de 400,00 a 450,00 por toneladas de cachos. Preços inalterados.

CEREAIS SAO PAULO Apenas o milho, acusou uma ligeira baixa de 1,00 para o tipo Amarelinho.

DISPONIVEL (Bolsa de Mercadorias) ALFAFA (Quilo) Comp. Vend. Do Est. sup. 2.302,35 2,40 Idem, boi 2.002,30 2,20 Mercado - Firme.

Nacional de l.a. 30,00 35,00 Idem de 2.a 25,00 30,00 Idem, de 3.a 20,00 25,00 Mercado - Firme.

ACABA DE SAIR "PARANÁ NO BOLSO" Contendo o NOVO MAPA DO PARANÁ E PLANTA DE LONDREIRA.

Preço do exemplar: Cr. \$ 80,00 Mapas do Est. do Paraná, encadernado - 1,13x0,76, Cr. \$ 80,00. Em tela com molduras, Cr. \$ 150,00.

A venda nas principais Casas do Ramo de S. Paulo. Pedidos ao distribuidor: Blaggio B. Gagliardi, Pq. da Sé, 242 - 1.º andar - Sala 10 - S. PAULO.

PESQUISAS DE RADIO Precisa-se de rapazes com tempo disponível para serviço fácil de pesquisas durante 10 dias, de preferência estudantes. Paga-se bem. Tratar à Avenida Rebouças, 62, com o sr. de Santis, das 9 às 12 horas.

Curamos e não cobramos Av. 9 de Julho, 399 - Caixa, 2343 São Paulo - Brasil As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Associação Antiálcoolica Quer deixar de beber? Procure-nos. CURAMOS E NÃO COBRAMOS Av. 9 de Julho, 399 - Caixa, 2343 São Paulo - Brasil As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO Rua L. de Marco n.º 66

Endereço integral para todo o Brasil: "SATELITE"

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS - MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

Notas e Juros para as Contas de Depósitos

DEPOSITOS POPULARES Limite de \$100.000,00 - 4% Com aviso de 90 dias - 4 1/2%

DEPOSITOS LIMITADOS Limite de \$200.000,00 - 4% Com aviso de 90 dias - 4 1/2%

DEPOSITOS A PRAZO FIXO Limite de \$500.000,00 - 5 1/2% Por 12 meses - 6% Idem, com retirada mensal da renda - 4 1/2%

O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agências no país, além de duas no Exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO ESTADO DE SAO PAULO estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE, e IPIRANGA, as seguintes cidades:

Andradina Guaratinguetá Novo Horizonte S. Jo. do Rio Preto Araçatuba Itapetininga S. José dos Campos Araraquara Itapira Orlandia S. Jo. do Rio Pardo Assis Ituverava Paracatu Paulista São Manoel Avaré Jaboticabal Pedernópolis Santo Anastácio Bariri Jd. Piracema Piracicaba Santo André Barretos Limeira Piracicaba Santos Bauri Lins Pirajui São Carlos Botucatu Lorena Pirajui S. João Boa Vista Boticatuba Marília Presidente Prudente Sorocaba Bragança Paul. Matão Promissão Taubaté Caieiras Marília Rancheira Tupã Campinas Martinópolis Ribeirão Bonito Valparaíso Catanduva Mogi das Cruzes Ribeirão Preto Votuporanga Franca Monte Aprazível Rio Claro Votuporanga Garça Nova Granada Sta. Cruz Rio Pardo Xavantim

Pires Fontoura S/A. - Importadora e Distribuidora portadora e Industrial Barone S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO CONVOCAÇÃO

Picam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, a fim de tomarem conhecimento sobre o relatório, balanço e contas da Diretoria, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952 bem como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo exercício.

Outrossim comunicamos que ficam desde já, à disposição dos srs. acionistas na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 3 de março de 1953.

Pela Diretoria: Importadora e Distribuidora Barone S. A.

O Presidente: ANTONIO L. BARONE.

São Paulo 5 de março de 1953.

ARTHUR B. FONTOURA GARRIDO - Diretor-Gerente.

Elegancia

no lar e na sociedade

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

RAIZES ALIMENTÍCIAS — Grande parte dos vegetais que consumimos são raízes alimentícias ou caules subterrâneos, de benéfico efeito sobre o organismo pela grande quantidade de sais minerais, vitaminas, proteínas e matérias amiláceas que contém. Temos, no gênero em primeiro lugar, as batatas inglesas e doces, ambas muito consumidas no Brasil inteiro. Existe uma infinidade de maneiras de preparar batatas, desde a batatinha frita, ou o pirão de batatas, até o delicioso doce de batatas. Vem depois a mandioca e a cenoura, esta última indicada pela sua alta percentagem de vitamina B. Ainda há de fácil aquisição: beterrabas, nabo, cará, mangarito, aipo e outros de sabor tão delicioso. Apresentamos aqui algumas receitas indicando a maneira de se preparar alguns desses vegetais que, para facilidade de expressão o povo confunde na mesma categoria, chamando-os todos raízes.

CENOURAS EM CONSERVA — Lave e limpe 24 ou 30 cenouras tenras, de tamanho médio, usando para isso uma escovinha. Escalde-as, colocando-as numa caçarola de alumínio, ou numa vasilha de vidro resistente ao calor, com água fervendo e uma colher de sopa de sal. Deixe as cenouras na água por 3 minutos. Acondicione depois as cenouras em vidros de meio litro, previamente esterilizados. Coloque alternadamente uma cenoura com a ponta para baixo e outra com a ponta para cima, a fim de ficarem bastante juntas. Cubra-as com água fervente que foram escaldadas. Feche os vidros e deixe ficar no fogo, durante cerca de meia hora, numa temperatura de cem graus, isto é, com o calor suficiente para conservar a água em fervura. Terminado esse trabalho estará preparada a sua conserva.

COZIDO TRADICIONAL — Refogue, num caldeirão, em gordura quente, um quilo de carne de vaca. Logo que a carne esteja dourada de todos os lados junte uma colherinha de açúcar e 3 cebolas cortadas pelo meio. Cubra com água, tempere com sal e cozinhe até a carne ficar macia. Ponha os temperos que quiser e mais 100 gramas de presunto, 200 de linguiça ou lombo de porco, legumes (de preferência raízes) e couve, ou repolho.

Num caldeirão à parte cozinhe batatas, ovos e bananas da terra. No caldo faça um pirão de farinha. Sirva em travessas separadas as carnes, os legumes, o pirão, com molho de pimenta.

BATAI-NAS AO PARMEZÃO — Ferva uma porção de batatinhas, das miúdas, numa panela com água. Ainda quente, tire as cascas e corte em pedacinhos. Unte uma vasilha de vidro, que possa ir ao fogo, arrumando nela uma camada de batatinhas e, alternadamente, outra de queijo ralado, até ficar com uns 3 centímetros. Termine com uma camada de queijo. Asse em forno moderado, até que comece a dourar. Este é um ótimo prato para servir com peixe frito, ou com carne.

QUIBEDE DE BETERRABA — Cozinhe algumas beterrabas, com as cascas. Refrite do fogo, descasque-as ainda quentes, deixe esfriar e rale. Ponha numa panela duas colheres de manteiga, uma colher de farinha de trigo, um calice de vinho, sal, pimenta e noz moscada. Assim que o molho acima começar a ferver, junte a polpa da beterraba. Deixe no fogo, até secar um pouco, mexendo sempre. Esse prato deve ser servido enquanto quente.

AIPO A ESPANHOLA — Corte as hastes de um maço de alho poro, do mesmo tamanho, tirando a raiz. Ferva uns 20 minutos em água e sal, coloque em



água fria e deixe escorrer. Ponha um pouco de gordura numa panela, mais meia xícara de carne de vaca picada em pedacinhos, ou passada à máquina, cebola, cenoura, cravos. Refogue até tomar a carne. Junte uma colher

de sopa de farinha de trigo, água e um raminho de salsa. Ferva e coe para que só fique a carne mais fina. Ponha numa caçarola, junte os alhos, uma colher de manteiga e pimenta (se quiser). Pode acrescentar mais caldo de carne. Sirva quente. (APLA).

CUIDADOS CASEIROS COM O LEITE

I — Certifique-se você mesmo da integridade do leite que recebe em sua casa.

O leite, que se adquire do comércio ou do entregador a domicílio, é "pasteurizado", isto é, foi filtrado, higienizado, controlado e fiscalizado.

Todos os frascos de leite de boa procedência trazem nas tampas (capas) sua identidade.

Recuse os frascos de leite com tampa sem identidade, pois, se trata de produto de procedência duvidosa.

Verifique a data na capsa ou tampa. Conforme o dia da semana, marcado na capsa, com o dia da semana em que está recebido o produto. Se não coincidir, recuse-o, pois, é um produto velho.

Verifique se a capsa ou tampa do frasco do leite está intacta. Para sua garantia, recuse sistematicamente um frasco de leite com tampa violada, pois, há sempre suspeita de ter sido fraudado ou adulterado.

Há dois tipos oficiais de fechos

invioláveis: o "Hood Seal", em papel parafinado impermeável, ajustado por uma cinta metálica, solda automaticamente e que terá de ser rompida para a abertura do frasco, e o tipo "Alka" que é de alumínio, firmemente aderente à ranhura externa da boca do frasco, cuja remoção só poderá ser feita com a ruptura da capsa.

Identifique você mesmo o tipo de leite que está adquirindo, conforme a cor dos fechos dos frascos. Assim, o frasco com capsa de cor:

Azul — tipo A — Infantil; Verde — tipo B — Criança; Branco (antigo vermelho) — tipo C — Comum.

II — Saiba prolongar a durabilidade do leite em casa.

O frasco vazio, antes de receber o leite na garrafa ou uzeira, passou por uma higienização e esterilização completas.

Sendo assim, ao receber o leite, evite passá-lo para outro frasco ou outra qualquer vasilha, pois, estes, em geral, apesar de bem limpos, guardam contaminações (germes) suficientes para estragar com mais rapidez o leite.

Deve-se, assim, colocar o frasco de leite recebido no lugar mais fresco possível, quando não se dispuser de geladeira, e abridor de leite para que o leite não se aqueça e a serem utilizados de cada vez, fechando-se a tampa novamente com cuidado.

Tratando-se de leite A ou B, estas precauções podem dobrar o tempo de duração do produto.

Toda vez que se quiser colocar certa quantidade de leite em qualquer vasilha doméstica, esta deverá ser submetida a uma fervura ou escaldamento, para sua esterilização.

O melhor meio de aquecimento do leite é o banho-maria, pois, aquece-o uniformemente, sem perigo de queimá-lo.

Os leites de qualidade, como os do tipo A e B, deverão ser aquecidos sempre em banho-maria e, quando fervidos, pela fervura vai depreciar o valor nutritivo e orgânico de um produto especial. — (Manoel L. Arruda Behmer).

PUBLICAÇÕES — "BOLETIM DE INFORMAÇÕES ARGENTINAS" Ano VII, Número 1. Buenos Aires. O "Boletim" é publicado pelo Escritório Comercial do Governo do Brasil.

O texto encerra matéria de alto valor econômico-financeiro, destacando-se dados sobre o movimento bancário paulista.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Quando a roupa ficar amarelada devido ao uso do ferro muito quente ao passá-la, ponha logo em cima da mancha uma mistura de sal e suco de limão, esfregue com o limão espremido e enxague. A mancha desaparecerá.

Uma maneira fácil de limpar as caçarolas nas quais ficaram aderidos ao fundo restos de comida, é deixar que nela ferva, por bastante tempo, água e cinza.

Coloque um pouco de sal de banho na última água em que for enxaguada a sua lingerie. As peças de roupas assim lavadas ficarão agradavelmente perfumadas.

O ALFINETE DE PEROLA

MANUEL DE AZEVEDO

O Afonso voltou do Municipal madrugada aliá. Enquanto se despia, aos bocejos, narrou a Glória, com o "Lys rouge", de Anatole, aberto junto à lampada da cabeceira da cama, um episódio doloroso de sua vida torturada, acontecido no seu palacete do Rodrigo numas noites de outono, já muitos outonos, transcorridos.

— Glória, você tem sobre balles em castelos encantados, não é assim? A terra, naqueles tempos, fluía tranquila, sem abalos econômicos. A gente era feliz. Quantas vezes você sentiu, através da história desses espantosos divertimentos, a objetivação real do que para você seria um sonho e mais nada!

Afonso, sem sono, dava longas passadas no aposento, a arrumar o termo de "smoking", a dobrar a calça pelo friso, a depenurar as peças da indumentária, e a pôr no escrínio, um bonito alfinete, onde luzia uma bonita perola do Oriente. Fora, ele vira a garça cobrir os combustores do Viaduto e dos jardins do vale com um capuz fosco e leitoso.

E fixando os olhos no escrínio, afonso prosseguia:

— Pois tive, minha querida Glória, a impressão de que a gente não atinge, no campo do sonho, a realidade. O edifício reunia a força e a beleza dum puro renascimento. Dentro — mistério, sedução, galantaria. Damas da alta, decotadas; pequenas casadoras, em flor, num maravilha "show" capaz de dar miocardites incuráveis. Financistas e políticos. Foi ali, nos salões do Ilustre Industrial, que sofri uma decepção e comete a maior "gaffe" da minha vida.

A esposa, interessada e curiosa, pôs-se a escutar o Afonso, que miniaturava a festa com as tintas da emoção trazida da "Virgem Louca", levada por uma Rejane qualquer de uns comediantes franceses fora de temporada. Sentindo o interesse da mulher, continuou:

— O Rodrigo comemorava, nessa noite, não as bodas de prata, mas os últimos dez mil contos arrabanhados numa especulação de café e de madeira, vendidos à Inglaterra nas vésperas da Grande Guerra.

Com tanto dinheiro, atulhara o vestibulo do palacete, todo de mármore e bronze cinzelado, de um delírio de rosas, orquídeas, iris bulbosos, ranunculos e cravos, refletidos nas paredes resplandecentes. Em seguida, abria-se o salão nobre, onde fulgurava um majestoso candelabro de ouro, apontado com displicente orgulho por Madame. Enfim, errava um suave aroma de violetas espalhado na atmosfera interior por um chuveiro oculto num desvão de parede. Uma orquestra, vinda de Nova York, — que fantasia de ricoço! — tocava longos "fox-trots" e sentimentais boleros. Dansava-se loucamente... Eu olhava um pouco atordado para aquele quadro descrito pela Sherazade ao sanguinário califa de Bagdad — e sentia-me mais ou menos inajustável ao ambiente.

De repente, ouço uma voz, cujo timbre me era familiar.

Voltei-me e deparo, cara a cara, com a Jane, filha do Sr. Crissuma, nosso ministro em Haia, que você conheceu, e só agora sabe que foi minha namorada em Copacabana. Casou com um vago secretário de embaixada numa República Latina da América, mais tarde ministro, hoje no gozo da fortuna deixada pelo velho Crissuma.

A Jane exclamou, transtornada e lamorada de rubor:

— Como é isto possível, Afonso? Você não morreu pelo que vejo. Casado? Com quem? Corre a notícia de sua morte em Paris.

Ela era, ainda, no atropelo da palavra, a mesma "pierrette" aborrida de outros tempos menos satiristas do que os de agora. Ape nas notelhe uma rosa fanada nas faces morenas, um pouco de cabelos brancos e um mameque quase imperceptível.

Não a deixei esperar e saímos, ançondo o bolero "Meu Amor".

OS LACTICINIOS COMO ALIMENTO

FRANCISCO AMARAL ROGICK

(Depart. da Prod. Animal)

Todo mundo diz que o leite é um alimento imprescindível. E' verdade, e isso porque ele contém todos os constituintes necessários à dieta do homem e todos em devidas proporções. O leite e seus derivados apresentam, em sua composição, proteínas de alta qualidade e quantidade apreciável e cálcio; é ainda uma fonte excelente de vitaminas.

A dieta humana inclui água, hidratos de carbono, gordura, proteínas, sais minerais e vitaminas. Animal nenhum pode viver sem água. Todos os alimentos consumidos a contém; o leite apresenta 87,8%. Os hidratos de carbono e a gordura são fontes de calor e energia. As principais fontes desses alimentos são açúcar, batata, milho e trigo; ricos em hidratos de carbono; chocolate e manteiga ricos em gordura. O hidrato de carbono do leite, é a lactose (4,7%); o teor de gordura é variável, 3,5% em média. A manteiga é o laticínio mais rico em gordura.

Experiências demonstram que os animais podem viver longo período sem os dois últimos alimentos, mas, se certas proteínas forem excluídas da sua dieta eles morrem. As proteínas são usadas na edificação e conservação dos músculos, nervos, pele, sangue; é, de maneira geral, um alimento imprescindível ao arcabouço do corpo. Está presente em muitos alimentos como ervilha, trigo, carne e ovos; o leite contém 3,3% de proteínas. Quando o leite é concentrado, como é o caso do queijo, torna-se bastante rico em proteínas. Dizem os dietistas que as proteínas lácteas são, entre todas, as de melhor qualidade.

Os sais (0,7%) são necessários para a formação dos ossos e são, principalmente, o cálcio e o fósforo os elementos de melhor valor. Os minerais são encontrados na maioria dos alimentos. O leite é uma excelente fonte de certos minerais necessários ao corpo humano. Os laticínios — o queijo, especialmente, contém todos os elementos minerais requeridos pelo homem e são fontes excelentes de cálcio.

Além desses constituintes, necessários à dieta animal, existem outros essenciais ao crescimento, à reprodução e à saúde em geral: são as vitaminas.

O quadro abaixo dá uma idéia da composição percentual do leite e do corpo humano:

Leite Corpo animal

Água	87,8	60
Hidr. de carb.	4,7	1
Gordura	3,5	15
Proteínas	3,3	15
Sais	0,7	variav.
Out. elem.	0,3	variav.

A simples presença desses constituintes em um alimento não o tornam inteiramente satisfatório para o homem. Este considera a palatabilidade, a digestibilidade, a sanidade e o valor econômico do alimento que procura.

A palatabilidade é característica de grande importância, talvez a mais exigida pelo homem. E, nesse particular, o leite é favorecido, todos o apreciam e toleram.

A digestibilidade é essencial, sendo indispensável que dado alimento seja facilmente aproveitado pelo organismo. Os laticínios são de fácil digestão; é possível, para certos indivíduos, utilizarem 98% dos hidratos de carbono e da gordura.

A sanidade do produto é outra questão de grande valor. Um laticínio limpo, de boa apresentação atrai a atenção do comprador, sendo, sobretudo, alimento seguro para a sua saúde. O leite destinado ao consumo deve ser, antes de tudo, produzido em estabelecimentos higiênicos; o rápido transporte e a distribuição do leite envasado são complementos de ordenha higiênica.

O valor econômico dos laticínios e a capacidade de compra dessa mercadoria pelo povo são problemas de interesse capital.

O leite é boa fonte de proteínas; é relativamente barato comparado com outros alimentos. É boa fonte de energia: todos os seus constituintes, exceto os minerais, fornecem energia ao organismo. Os laticínios são fontes baratas de energia, levando-se em consideração a carne e os ovos.

O leite, mundialmente, reconhecido como excelente alimento para o crescimento das crianças, é chamado alimento "completo e perfeito". Médicos e dentistas recomendam o leite e dizem que as crianças devem beber, pelo menos, um litro de leite diariamente.

Além de tudo, o leite e os demais laticínios como a manteiga, o queijo, os leites fermentados, os leites concentrados, o leite desnatado, são alimentos de grande valor; o seu uso diário deve tornar-se um hábito.

Eis porque
você deve preferir o
EXPRESSO BRASILEIRO!



ÚNICOS EM TRÁFEGO NO BRASIL
Especialmente construídos nos EE. UU. para viagens de longo percurso.



Motor traseiro que evita a entrada de água e proporciona a máxima estabilidade absoluta.



Moléjo ultra especial para o máximo conforto nas mais longas viagens.

HORARIOS:

- São Paulo a Santos, São Vicente e Ponta da Praia - de 3 em 3 minutos das 5,05 às 23,40.
- Campinas - de 15 em 15 minutos das 5,15 às 22,50.
- Jundiaí - de 30 em 30 minutos das 6,30 às 23,30.

RIO DE JANEIRO
DE HORA EM HORA

DAS 5,40 AS 23,40

EXPRESSO
BRASILEIRO
VIAGENS LTDA.
Organização
Genuinamente
Nacional

Sempre melhor...

sempre

BEVERLY!



cigarros
BEVERLY

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO CONTINENTE

Precavidos os brasileiros em relação à peleja com os equatorianos

O técnico Aimoré, da seleção nacional, contra o Equador apresentará o nosso selecionado com novos valores — Outras notas

Com a modificação feita na tabela, só no próximo dia 12 é que o selecionado do Brasil retornará ao gramado do Estádio Nacional, na capital peruana, a fim de resolver o segundo compromisso no importante certame. O adversário dos brasileiros será a seleção do Equador. A primeira vista, os equatorianos parecem como adversários dos mais fáceis. Convém não esquecer, no entanto, que os peruanos tiveram de lutar com dedicação para superar os equatorianos pela contagem mínima. Admite-se que o futebol praticado pelos companheiros de Bonar ainda carece de um maior aprimoramento para atingir nível técnico apreciável. A verdade é que o selecionado do Equador, que se encontra disputando o atual certame sul-americano, em Lima, é dos mais bristlos.

O técnico Aimoré vem procurando fazer com que os nossos "cracks", apontados pelos cronistas estrangeiros que se encontram na capital dos Incas como os maiores do mundo, não entrem em campo compenetrados de que conquistarão fácil sucesso, no próximo dia 12. O dedicado treinador brasileiro, com a habilidade que lhe é peculiar, não perde a oportunidade para demonstrar aos nossos "cracks" o quanto prejudica a um conjunto o menosprezo de seus componentes ao antagonista. O já consagrado "coach" nacional vem tomando como argumento para reforçar as suas explicações o caso da derrota do Peru, na contenda com a Bolívia. Realmente, pensando que conquistariam fácil triunfo, os defensores do selecionado inca entraram em campo dispostos a brindar a numerosa assistência com excepcional exibição de futebol. Os nossos jogadores não se impressionaram com o ocorrido, lutaram com bravura, esmeraram-se na marcação e, quando os antagonistas pretenderam recuperar o terreno perdido, já era tarde, muito tarde mesmo.

De acordo com notícias vindas de Lima, os nossos "cracks" não vêm levando a sério os comentários otimistas feitos a seu respeito. Pelos prognósticos dos cronistas esportivos que se encontram em Lima, o Brasil é invencível. Felizmente, para gaudir dos afeitos brasileiros, os companheiros de Zizinho vêm tornando público de que todos os adversários serão encarados como perigosos para a seleção da C.B.D.

A SELEÇÃO NACIONAL PARA A REFREGA COM O EQUADOR

Segundo se propala, o técnico Aimoré não poderá contar, para a contenda com os equatorianos, com três dos valores que participaram do duelo de estreia. Trata-se de Mauro, que será substituído por Pinheiro; Santos, que cederá o posto a Alfredo, isto na retaguarda, enquanto no ataque, Claudio terá a oportunidade de exibir todo o seu virtuosismo aos afeitos peruanos, uma vez que Julinho se encontra em precárias condições físicas. Comenta-se, ainda, que o arco será confiado a Barbosa. Como se vê, a seleção nacional,

para a peleja com o Equador, apresentará três ou quatro novos valores. Contudo, todos eles desfrutam de invejável forma e por isso não será diminuído o rendimento de nosso selecionado.

ADEMIR DESMENTE

LIMA, 4 (News Press, do enviado especial) — O jogador Ademir desmentiu categoricamente as notícias de que estava descontente com certas determinações do técnico da seleção brasileira. Disse ele: "Sou um jogador veterano e o primeiro a reconhecer a necessidade que o técnico tem de jogar com os elementos que dispõe. Notícias infundadas a meu respeito deixam-me mal perante os aficionados brasileiros. Felizmente, todos me conhecem e sabem que eu seria incapaz de gestos como os que me foram atribuídos."

SATISFEITO AIMORÉ

LIMA, 4 (Asapress) — O técnico Aimoré Moreira está satisfeito com a transferência da concentração dos brasileiros de Chocoma para o Estádio Municipal. Afirma o técnico brasileiro que no novo local, os "players" estão em ambiente mais propício aos treinos.

LIBERDADE AOS JOGADORES

LIMA, 4 (Asapress) — Os craques brasileiros tiveram liberdade ontem para passear até às três horas da madrugada. Quando foram cerrados os portões da concentração, no Estádio Nacional, já se encontravam recolhidos todos os nossos jogadores.

Melhora sensivelmente a representação de atletismo

Conseguem os paulistas ampla recuperação em alguns setores — Benedito Ferreira confirmou suas atuações anteriores — Apreciando as "performances" cumpridas nas eliminatórias da última semana

Muito embora não tenham sido surpreendentes, os índices técnicos obtidos na última competição eliminatória promovida pela Federação Paulista de Atletismo,



Benedito Ferreira a revelação da temporada atlética.

deixaram transparecer a reação que se opera nas fileiras da salutar especialidade. Dois recordes nacionais obtidos no setor feminino valorizaram sobretudo a reunião efetuada no estádio de Tietê, revelando as possibilidades excepcionais de nossas especialistas.

No setor masculino destacamos como elemento da primeira grandeza o velocista Benedito Ferreira, autor do melhor resultado, ou seja, 10"8 para os 100 metros, além da segunda "performance"

no grupo de saltos, com 7,17 em extensão. Entre as jovens, indiscutivelmente, Vera Trezotto foi a autora da melhor "performance", com 12,24 no arremesso do peso, além de dominar com autoridade nas três modalidades, e Delise Jurdelina de Castro, com 1,57 em altura, secundando a defensora do gremio do Jardim Europa.

Boas perspectivas, não resta dúvida, para o atletismo paulista, já nas vésperas do certame máximo nacional. Uma análise cuidadosa dos resultados obtidos nas duas jornadas eliminatórias realizadas sob os auspícios da F.P.A., nos leva a crer numa possível reabilitação dos paulistas no setor de velocidade e média velocidade. As marcas obtidas neste agrupamento foram as que mais se destacaram, entre elas, a obtida nos 100 metros rasos, que serviu para consolidar o prestígio desde já desfrutado pelo aspirante Benedito Ferreira. Geraldo Maranhão provou bem nos 200 metros rasos, conquistando a segunda marca no setor de pista, e nos 400 metros rasos voltamos a registrar boa apresentação de Argemiro Roque, com resultado que poderá melhorar sensivelmente num "tiro" de maior responsabilidade.

Ademar Ferreira da Silva, apesar de estar fora de forma, ainda é dono da prova da qual é recordista mundial, com algumas possibilidades no salto em extensão. Ainda neste agrupamento

Benedito Ferreira conseguiu destaque no salto em extensão, com 7,17, marca que poderá melhorar sensivelmente, logo que se ambientar melhor com a difícil especialidade, porque velocidade não lhe falta, além da firme disposição de vencer.

No setor de arremessos, como sempre, o nosso rendimento esteve abaixo da expectativa. O melhor resultado foi consignado por Melchior Zapolski, no arremesso do martelo, mas ele está fora de cogitação, em relação ao certame máximo nacional, por ser estrangeiro. Sidney John, que secundou-o na competição de sábado, passou a ser o autor da melhor marca entre os nacionais, residindo no dardo o ponto mais fraco da equipe de arremessadores de que dispomos.

A competição entre as jovens revelou duas conquistas excepcionais, revelando as extraordinárias qualidades de suas autoras. Na primeira parte coube à festejada atleta Vera Trezotto a conquista do recorde nacional do arremesso do peso, a despeito da "torcida" de Elizabeth Clara Muller, que, embora perdendo a qualidade de recordista não escondeu sua alegria pelo feito de sua companheira de clube.

A terceira "performance" coube a Benedito de Oliveira, a melhor nos 100 metros rasos, muito embora tenha sido apócrifo o índice registrado por Delise nos 200 metros rasos. Diante de um quadro como o que apreciamos nas tardes de sa-

bado e domingo, só nos resta afirmar: o atletismo paulista, como ocorreu em outras situações semelhantes, vem reagindo de maneira satisfatória, reservando-nos, portanto, maiores probabilidades de êxito, maiores esperanças.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MUCA EM TROCA DE BERTOLUCCI — Embora sigilosamente, prosseguem os entendimentos entre Muca e o São Paulo. Agora, ao que se anuncia, surgiu uma ideia que poderá virar: a troca de Muca por Bertolucci. Até agora não se confirmou essa notícia, mas tudo indica que, de uma forma ou de outra, o arquirrival da Portuguesa de Desportos vai terminar mesmo no plantel do tricolor.

RUGILLO, A ATRACÃO — A grande atração do clássico Corinthians vs. Palmeiras será a presença de diversos valores contratados recentemente pelo clube do Parque Antártica. Dentre os jogadores que serão aproveitados figura Rugillo, goleiro portenho de quem dizem maravilhas. Rugillo será um espetáculo à parte no sensacional cotejo de domingo.

O FLAMENGO NÃO SE CONFORMOU — O Flamengo, preliando anteontem contra o Santos, foi derrotado pela contagem de quatro a três. O clube carioca não se conformou com a derrota, tanto assim que já solicitou "renome" ao grêmio de Vila Belmiro. Espera-se que o Santos atenda ao pedido do rubro-negro carioca.

BOTA INGRESSOU NO COMERCIAL — Perdendo diversos valores do seu plantel, movimentou-se o Comercial a fim de sanar as falhas oriundas da saída dos seus melhores jogadores. O primeiro elemento visado foi Bota, jogador que defendeu diversas equipes interioranas e a Portuguesa de Desportos. Bota, ontem, assinou compromisso com o novo clube, que pagou cem mil cruzeiros pelo seu atestado liberatório a Portuguesa de Desportos.

TORNEIO DOS FINALISTAS

SOMENTE O BOTAFOGO CREDENCIADO A VENCER NA PROXIMA RODADA

GANHA MAIOR INTERESSE O CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO OS PRELIOS QUE SERÃO EFETUADOS — OUTROS DETALHES

O torneio que reúne os finalistas da segunda divisão está movimentando os clubes que procuram atingir a meta final, ganhando no campo da luta o direito de subir à divisão principal da F.P.F.

A primeira rodada apresentou muitas surpresas. Diversos candidatos à vitória tropeçaram de forma desastrosa, perdendo preciosos pontos que poderão fazer falta

no computo geral, no final do certame.

PROXIMA ETAPA — A próxima etapa também é das mais movimentadas, apresentando quatro cotejos, sendo que três deles são de difíceis prognósticos, o mesmo não acontecendo com o prelo que será efetuado entre o Botafogo e o São Caetano, marcado para domingo, em Ribeirão Preto.

Portanto, nessa nova etapa do certame, que se apresenta como capaz de proporcionar movimentados cotejos, somente o Botafogo aparece credenciado para vencer, enquanto se prevê que Paulista vs. Sãojoanense, em Jundiaí; Garça vs. São Paulo, em Garça; e Bragança vs. São Bento, em Bragança, travarão duelos em relação aos quais é difícil apontar os prováveis vencedores.

PROGRAMA INICIAL DA GESTÃO GIULIANO-DI DIO

Formar um grande quadro de futebol e alacar imediatamente as obras da piscina

Guanxuma, Tito, Rugillo, Di Santis, Ondino Viera e... tem mais ainda — Também será construído um parque infantil para os filhos dos associados

O Palmeiras entrou em nova fase por forças das eleições veri-

ficadas para a escolha de seus novos dirigentes. E' que a dupla

que teve o seu nome consagrado nas urnas já deu início ao vasto



Uma das grandes aquisições do Palmeiras foi Ondino Viera. Ele-lo, cercado por Nicodemo Padua, Mario Frigiele, Eugênio Malzone, P. W. Giuliano, Luiz Pensa e Luiz Lobello, dirigentes da agremiação.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — Os paraibanos querem ver em ação a seleção brasileira, num jogo cuja renda seria em benefício dos flagelados pela seca do Nordeste. A respeito, os estudantes paraibanos se dirigiram ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol, que está agora estudando o assunto.

O jogador Chincua foi designado da delegação equatoriana em Lima por ter abandonado a concentração e depois regressado, mas completamente embriagado. Os dirigentes de sua seleção reuniram todos os jogadores e em sua presença queimaram a camisa do indisciplinado.

afrouxar um pouco o regime da concentração, permitindo que os jogadores possam chegar até às 23 horas.

Zizinho palestrou demonstradamente com Didi, sondando as possibilidades de seu ingresso no Bangu, ao que informaram de Lima.

Os marujos brasileiros da equipagem do navio-escola "Saldanha" enviaram um telegrama aos jogadores da nossa seleção felicitando-os pela espetacular vitória contra a Bolívia e anunciando que no dia 12 estarão na capital peruana a fim de aumentar a "torcida".

Chegou a Belem, na tarde de hoje, a delegação do Vasco da Gama, procedente de Manaus, onde se desincumbiu da temporada vitoriosa, permanecendo invicta. O Vasco cumprirá em Belem uma temporada de três jogos a ser inaugurada no próximo domingo, à tarde, no estádio do Lusitano Comercial. Sexta-feira é esperado o "estado maior" do campenismo, composto do sr. Ciro Aranha, Artur Soares Fonseca e Antonio Calçada, além do árbitro Malcher Filho e o jogador Alfredo, convocado para reforçar a equipe.

GIULIANO E DI DIO — Giuliano e Di Dio, presidente e vice, respectivamente, são dois esportistas de grande capacidade. Ambos, na própria agremiação que agora dirigem, prestaram relevantes serviços à causa palmeirense, razão pela qual muito justamente foram guindados aos postos de mando no clube do Parque Antártica.

GRANDE PROGRAMA

Falando à reportagem, a dupla Giuliano-Di Dio teve oportunidade de declarar que não ficarão somente na melhoria do quadro de futebol os seus esforços. Eles irão mais além, ainda atacando imediatamente a construção da piscina que, dentro de um período não muito longo, estará servindo a todos os associados do gremio do Parque Antártica.

PARQUE INFANTIL

Também está previsto no programa da nova diretoria a construção de um parque infantil, para os filhos dos associados. Trata-se de uma iniciativa que terá

5 POR DIA...

1 — No Panamericano de Futebol, de 32, no Chile, os brasileiros tornaram-se campeões invictos, tomando parte em cinco jogos. Houve um empate, dois a zero, e com o Peru. Vitórias sobre o México (2 a 0), Panamá (3 a 0), Chile (3 a 2) e Uruguai (4 a 2).

2 — Na opinião do professor Harvey C. Lehman, da Universidade de Ohio, de Atenas (EL. U.), os atletas, como grupo, atingem a sua máxima eficiência entre 27 e 29 anos de idade. Para assim julgar, dispôs o professor Harvey muitos anos em acuradas pesquisas.

3 — Os únicos pontos em que o "baterfly" se aproxima do nado de peito são os seguintes: movimentos simultâneos das pernas e dos braços e nado sobre o torax. (Neste caso, talvez também o "crawl" deva-se entrar em competição contra o nado de peito, pois se nada sobre o torax...)

4 — Luiz XIV (o rei Sol) era contra o duelo. Mandou publicar vários editos contra duelos e duelistas. Mas, ao mesmo tempo, ordenou a expulsão de seus exércitos de todos os oficiais que, (observadores escrupulosos das leis de seu soberano) recusavam bater-se em duelo.

5 — Na sensacional campanha futebolística de São Paulo de 52, em que o Corinthians se tornou campeão, dezenove jogadores defenderam as cores alvi-pretas. Gilmar e Olavo os dois únicos que tomaram parte em todos os jogos: 30. Homero disputou 29 partidas. Baltazar, o recordista de gols do certame, disputou 28 partidas. Carbone, o segundo, com 20 gols, tomou parte em 23 jogos. — L. S.

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S/A.

MATRIZ E FILIAIS

SEDE CENTRAL — RUA SANTA TEREZA N.º 44 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Cumprindo disposições estatutárias e prescrições legais, vimos submeter a V. Ss. o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal. A diretoria permanece ao inteiro alisar dos srs. acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

SÃO PAULO, 20 DE FEVEREIRO DE 1953

(a) DAVID PORTES MONTEIRO
Diretor-Gerente

(a) JOSE PORTES MONTEIRO
Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Terenos e Imóveis	45.544.657,70	Capital em Ações	
Móveis e Utensílios	2.263.454,30	Subscrito	70.000.000,00
Veículos	73.584,80	Fundo de Reserva Legal	2.404.156,10
Cauções e Depósitos	25.841,10	Fundo de Reserva Especial	1.870.984,00
Títulos e Ações	13.368.943,00	Fundo de Reserva Geral	32.089.994,50
		Fundo de Depreciação	1.195.082,20
			37.590.216,30
REALIZAVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Estoque	63.773.220,90	Contas a Pagar	383.119,10
a Curto Prazo		Dividendos	
Letras a Receber	3.735,00	a distribuir	4.167.620,30
Contas a Receber	5.500,00		
Edifício Consórcio — B. Imóveis	5.619,10	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
		C/Correntes credores	2.734.376,60
a Longo Prazo		C/C Bancos	731.418,20
Clientes	775.851,30	Fornecedores	12.423.850,80
C/C Devedores	1.650.279,30		15.889.626,40
Dep. Adicionais de Renda — Lei	1474	PENDENTE	
Dep. c/ Garantia de Locação	25.380,00	Caução Predios Proprios	43.150,00
		Sub-Total	128.043.732,60
DISPONÍVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caixa-Geral	154.293,40	Caução da Diretoria	75.000,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		Garantias Especiais	9.450.000,00
Selos de V. e Consignações	4.244,60	Cobrança de Valores	411.901,50
Seguros e Vencidos	55.724,20		9.936.901,50
		Soma-Total	137.980.634,10
Sub-Total	128.043.732,90		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	75.000,00		
Valores Dep. em Garantias	9.450.000,00		
Valores em Cobrança	411.901,50		
Soma-Total	137.980.634,10		

SÃO PAULO, 31 DE DEZEMBRO DE 1952

(a) DAVID PORTES MONTEIRO
Diretor-Gerente

(a) JOSE PORTES MONTEIRO
Diretor-Tesoureiro

(a) P. LAURIVAL DE LUCA
Contador — C.R.C. — 11.555 Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
ENCARGO DO EXERCÍCIO		Resultados verificados nas operações	
a Honorários da Diretoria, Ordenados, Seguros, Comissões		de Vendas	10.796.227,00
Bancárias, Diversos	6.826.311,90	de Descontos e Bonificações s/Compras	
a Impostos e Taxas	1.438.712,00	Obtidos	1.136.575,60
a Depreciações		de Diversos	3.710.580,50
S. Móveis e Utensílios	226.345,40		4.847.156,10
S. Veículos	14.717,00		
a Gratificações	2.752.328,10		
a Fundo de Reserva Legal	219.348,40		
		a Dividendos	
		A disposição da Assembleia Geral	4.167.620,30
			15.643.383,10

SÃO PAULO, 31 DE DEZEMBRO DE 1952

(a) DAVID PORTES MONTEIRO
Diretor-Gerente

(a) JOSE PORTES MONTEIRO
Diretor-Tesoureiro

(a) P. LAURIVAL DE LUCA
Contador — C.R.C. — 11.555 Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S. A., nas suas atribuições legais e estatutárias examinaram o Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e demais contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952. Acheando em perfeita ordem a escrituração e documentos existentes no arquivo da Sociedade, recomendamos e são de parecer sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

SÃO PAULO, 23 DE FEVEREIRO DE 1953

(a) JOAO AMORIM DE SOUZA
(a) JEAN PIRONET
(a) JOAQUIM AZAMBUJA

Corinthians vs. Palmeiras, o grande acontecimento esportivo de domingo

Os três grandes voltarão à "canha" para disputar mais uma taça — O São Paulo intervirá na segunda rodada

Os gigantes do futebol bandeirante vão proporcionar mais um espetáculo de grande emoção. Trata-se da disputa do troféu "Tibiriçá", que reunirá Corinthians, São Paulo e Palmeiras, em confronto que se revestirá de grande interesse, pois os clubes pretendem colocar em campo os valores recentemente contratados.

PARA INICIAR...

Para iniciar o certame foi designado o encontro Corinthians vs. Palmeiras. Trata-se de um choque que dispensa comentários. Os antagonistas são portadores de uma bagagem de credenciais

que reúne o útil ao agradável. Bons jogadores é que não faltam aos adversários. Também classe é algo que sobra nas duas equipes. Portanto, quem acabará lucrado com as peladas programadas entre os três grandes é o público, que aguarda com grande interesse os espetáculos movimentados e que somente os grandes clubes podem proporcionar.

A taça "Tibiriçá" foi criada com fins beneficentes e deveria ter sido disputada em meados do

ano passado. Entretanto, por falta de datas não pôde ser efetuada o certame naquela época. Sem dúvida alguma, o adiamento do torneio serviu para aumentar o interesse pela disputa, principalmente agora, quando os aficionados do esporte das multidões reclamam por grandes espetáculos.

O SÃO PAULO JOGARA NA SEGUNDA RODADA

Segundo já adiantamos, o São Paulo deverá intervir na segunda rodada, devendo ter como adversário o Corinthians, em outra pelada que deverá agradar intensamente.

ARTIFICES DE CONSAGRADORAS VITÓRIAS



Em manchete das mais sugestivas a imprensa noticia constantemente os feitos surpreendentes dos atletas brasileiros, revelando o extraordinário progresso alcançado nestes últimos tempos, período em que nos mantivemos em posição realmente privilegiada no continente, graças de uma série de "performances" notáveis cumpridas pelas embalagens que enviamos além fronteira, em defesa do prestígio que logramos desfrutar neste importante setor do esporte sul-americano.

Na constituição do magnífico potencial representativo que possuímos devemos salientar a colaboração anônima de um pugilo de esportistas que, relegando a plano secundário seus próprios interesses, têm dedicado os melhores esforços em prol da causa comum, pugnando pelo crescente desenvolvimento de todas as atividades cultivadas entre nós.

Condutores seguros de várias gerações do esporte-base bandeirante, vamos encontrar-lhes sob o sol escaldante ou a chuva impetuosa, desempenhando os vários cargos do complexo organismo administrativo do atletismo, numa demonstração incomparável de abnegação e alto espírito esportivo.

O nosso clichê focaliza a majestosa torre do arbitragem erguida

à margem da pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, onde vemos os encarregados do controle das provas de corridas, empunhando os instrumentos que já consignaram "performances" notáveis das figuras mais expressivas do esporte-brasileiro, como testemunhas mudas de feitos excepcionais.

POSSIVELMENTE

FLAMENGO VS. SANTOS JOGAM HOJE À TARDE

"REVANCHE" SENSACIONAL NO ESTÁDIO DE VILA BELMIRO

O Flamengo, conforme notícia que divulgamos em outro local desta edição, não se conformou com a derrota sofrida diante do Santos, razão pela qual tratou de pedir "revanche" ao gremio de Vila Belmiro, em partida que se irá disputada hoje à tarde.

Entretanto, até momentos antes de fechar a presente edição, os dois clubes não haviam chegado a acordo com respeito à

JUVENTUS x IPIRANGA, O PRELIO DE DOMINGO CÉDO NA RUA JAVARI

Concluídos os entendimentos a respeito — Joga- rão com suas melhores formações

Dirigentes do Juventus e do Ipiranga estavam em adiantados entendimentos para acertar uma partida amistosa para a tarde de sábado. Entretanto, a respeito nada ficou decidido, razão pela qual as negociações mudaram de rumo, ficando, posteriormente, assinado que a pelada seria disputada domingo pela manhã, na rua Javari.

Após diversas reuniões efetuadas com esse propósito, chegou-se ao acordo: Juventus e Ipiranga serão adversários domingo cedo, no "estádio" do clube "grená".

Os dois quadros deverão formar com suas melhores equipes do momento, inclusive apresentando seus reforços para a próxima temporada, o que será um dos atrativos do interessante cotejo amistoso.

LANZONINHO TAMBÉM INGRESSOU NAS FILEIRAS DO SÃO PAULO

O tricolor pagou duzentos mil cruzeiros pelo "passe" — O jogador receberá doze mil cruzeiros mensais

Ontem à tarde, mais um reforço foi assegurado ao São Paulo para a próxima temporada, quando Lanzoninho comparecerá à sede do tricolor, assinando compromisso pelo espaço de dois anos.

O atestado liberatório do jogador custou quarenta mil cruzeiros, que serão pagos à Ponte Preta, enquanto o "crack", entre "lu-

vas" e ordenados, perceberá a quantia de doze mil cruzeiros mensais.

Falando à reportagem, logo após a sua assinatura no compromisso, Lanzoninho afirmou que se encontra disposto a jogar o que sabe, lutando por um posto na equipe titular. Como ninguém desconhece, Lanzoninho tanto atua na extrema como na "meia". Esse fato somente lhe trará vantagem, uma vez que poderá jogar tanto em uma posição como em outra, quando assim desejar o técnico Feola.

FUTEBOL VARZEANO

UNIAO VILA AUGUSTA 4 VS. R. U. VILA ESPERANÇA 2

Jogando em seu campo partida amistosa de futebol com o R. U. Vila Esperança o União Vila Augusta conseguiu triunfar por 4 tentos a 2. Didico (2), Dema e Luiz I. forma os marcadores. Eis a equipe vencedora: Renato, Russo e Dorival; Aristete, Abílio e Seifer; Dema, Japico, Didico, Borçaga e Luiz I. (Luiz II). O encontro dos seguintes quadros registrou um empate de 0 a 0.

A. A. ANHANGUERA 4 VS. XI BANDEIRANTES 3

Realizou-se domingo último o esperado encontro entre as equipes da A. A. Anhanguera e as do XI Bandeirantes da Barra Funda.

A vitória conquistada pela A. A. Anhanguera foi merecida, pois que foi o "onze" que melhor se aproveitou das oportunidades para marcar. Os pontos foram de autoria de Tonico (2), e Cléo (2). O rubro-negro formou com os seguintes jogadores: Valdir, Carlos e Aires; Rodrigues, Stelvio e Alvaro; Tonico, Draugilo, Cléo, Mané e Geraldino. Na partida dos suplentes ainda venceu a A. Anhanguera por 3 a 0.

E. C. ALFREDO MAIA 4 VS. C. R. XINGU 2

Bonita vitória conquistou domingo último o Alfredo Maia, quando em partida amistosa de futebol logrou levar a melhor derrotando-o pela contagem de 4 tentos a 2. Lei (2), Borges e Silvío consignaram os tentos para o Alfredo Maia, que jogou com os seguintes elementos: Nico, Roberto e João; Anselmo, Galinha e Heli; Lei, Negro, Lotro, Cléo, Borges e Silvío. O jogo dos segundos quadros também foi vencido pelo Alfredo Maia por 3 a 1.

PALMEIRAS DA BELA VISTA 3 VS. G. R. BRASIL (Pinheiro) 1

Enfrentando domingo último os conjuntos do G. R. Brasil do bairro de Pinheiros o Palmeiras da Bela Vista conquistou merecido triunfo pela contagem de 3 tentos a 1. Luiz, Piracaba e Baltazar assinalaram os pontos do vencedor, que jogou assim constituído: Gibi, Joaquim e Paraná; Luiz, Fausto e Bauru; Sita, Piracaba, Baltazar, China e Canhoto. Na preliminar ainda venceu o Palmeiras por 1 a 0.

JARDIM AMALIA F. C. 0 VS. IMPERIAL PAULISTA F. C. 1

Bonita vitória foi conquistada pelo Imperial na tarde de domingo último, quando em partida amistosa de futebol conseguiu derrotar seu disciplinado contendor por 3 pontos a 0. A turma

venceu da seguinte: Gilberto, Moacir e Ismael; Milton, Geraldo e Lucio; Sulaio, Vito, Conceição, Nelson e Canhoto. Na preliminar saiu vitorioso mais uma vez o Imperial por 5 a 2.

HOTEL SÃO BENTO 3 VS. B. FILIZOLA ATLETICO CLUBE 2

Das mais sugestivas foi a partida realizada, entre as turmas do Hotel São Bento e as do Balança Filizola Atlético Clube na tarde do último sábado. O encontro foi dos mais reñidamente disputados com as equipes jogando de igual para igual, cabendo a vitória no final da pelada, somente pela melhor oportunidade que se separou ao São Bento para consignar o tento da vitória.

O clube da Avenida São João jogou com a seguinte constituição: Olmir, Garcia (Paulo); Renato; Manoel, Heli e Pedro; Charrelle, Calpina, Chuvisco, Caliga e Geraldo. Os pontos foram marcados por Calpina. No encontro secundário ainda venceram os "cascudos" do São Bento por 2 a 1.

Faleceu Jeffries, ex-campeão mundial de pugilismo

BURBANK, 4 (U.P.) — James J. Jeffries, campeão mundial dos pesos pesados de 1889 a 1905, faleceu vítima por colapso cardíaco em sua residência nesta cidade, ontem à noite. Tinha 77 anos.

Jeffries sofreu um colapso em 1946, mas seus parentes afirmam que a morte, sem dúvida, os surpreendeu. Jeffries estava acamado há sete anos.

O ALFINETE DE PEROLA

(Conclusão da 9.ª pag.)
protestaram inocência, dizendo serem homens de trabalho. Que havia equívoco e os deixasse ir em paz para casa... Ameaçados de os conduzir à polícia no dia seguinte. Regressou ao Hotel Espanhola e bem pôde V. imaginar como me encontrava. O Max não queria saber senão de receber o valor do alfinete e falava em graça, já que sempre me conheceu cheio de humor, exuberante, grudento, como V. sabe. Além disso, ser-me-ia impossível fazer cara triste, eu, um gracinha de lágrimas por causa de trinta contos de réis, embora meu ordenado no Ministério da Fazenda fosse de Cr\$ 1.500,00 apenas.

— Foi uma aventura, bocejou a esposa.

— Foi, não pelo que ocorreu, porém, pelo que aconteceu depois. Não dormi toda a noite. As dez horas, vinha do banho, mais calmo, decidido a resolver o assunto na polícia, quando recebi da portaria a comunicação de que um senhor Amos Green desejava entender-se comigo e se podia recebê-lo imediatamente. Mandei-o subir e recebi-o de pijama para corresponder à pressa exigida.

— Não pensaste ninguém desafiado, acudiu a Glória, com aquela voz de violoncelo em surdina.

— Não pensei ninguém desafiado, acudiu a Glória, com aquela voz de violoncelo em surdina.

SUL-AMERICANO DE BOLA AO CESTO

MONTEVIDEU, 4 (U.P.) — Decidiu-se, em princípio, o adiamento até o dia 4 de abril da data do início do Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto, a fim de permitir sejam ultimados os pormenores de organização.

O início do torneio estava fixado para o dia 25 de fevereiro.

Quando a seguir, nos saímos do palácio de meu amigo Rodrigo, que a vi por nos dedos o alfinete, prestidigitado com pericia consumada, colocando-a na "trouss", de onde a retirei, há pouco, para a restituir a seu dono. O amoroso idealista pediu licença, cumprida a missão, apresentando desculpas pela crueldade do destino, e se retirou.

— Certifique-me de que a pedra não fora substituída — Seguro morreu de velho — e, então, fui dormir sem me lembrar dos inditos quimadores de "flashes". Acontece cada uma, Glória.

— De que você escapou! murmurou a esposa, apagando a lâmpada de cabeceira do leito, e enterrando a cabeça no travesseiro de plumas.

Amanheceu.

BOTAFOGO E AMERICA MINEIRO, EMPATARAM

2 x 2, a contagem do amistoso realizado em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 (Assapress) — Realizou-se no Estádio "Oncílio Negro de Lima", nesta capital, uma partida amistosa entre os quadros do Botafogo, do Rio de Janeiro, e America, local.

Embora a partida tenha sido realizada à noite, com tempo desfavorável, a renda foi de 7 mil cruzeiros.

O America formou com Tonho; Gáia e Faria; Pedrinho, Jair e Delio; Wilson II, Harvey, Otavio, Miranga (Immar) e Jarias.

O Botafogo jogou com Osvaldo;

Gerson e Floriano (Orlando); Arati, Gálico e Juvenal; Geraldo, Geninho, Bravo (Zezinho), Dino e Jaime.

A primeira fase terminou com um a um, tentos de Dino, para o Botafogo, e Wilson II, para o America.

Na segunda fase, foram conquistados mais um tento para cada equipe, por intermédio de Immar e Dino.

O jogo foi bastante equilibrado, estando a arbitragem a cargo do juiz William Cc'a.

Industria Nacional de Meias S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros & Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal. — Para qualquer esclarecimento, esta Diretoria está a disposição de Vv. Ss. na sede social.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinismos	1.256.804,70	Capital	2.200.000,00
Móveis e Utensílios	92.777,80	Fundo Reserva Legal	102.216,00
Cauções	2.020,00	Fundo p/ Depreciação de Maquinismos	306.647,90
		Fundo Reserva Eventual	306.647,90
DISPONIVEL		Fundo p/ Devedores Duvidosos	45.867,60
Caixa	194.240,20	Lucros & Perdas	671.177,80
Bancos	29.537,00		3.632.857,20
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Títulos de Capitalização	44.550,00	Bancos	609.970,30
Contas Correntes	3.226.149,30	Títulos a Pagar	1.330.268,40
Produtos	2.017.423,50	Fornecedores	378.012,30
Materia Prima	1.383.795,30	Contas a Pagar	147.290,60
Agulhas e Platinas	193.858,90	Contas Correntes	1.274.369,90
Embalagem	515.517,50		3.937.911,50
Combustíveis	2.380,00		
		RESULTADO PENDENTE	
RESULTADO PENDENTE		Conta de Descontos	1.399.468,60
Estampilhas Mercantis	4.163,30		
Imposto de Consumo	6.717,80	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	34.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Títulos Cauçados	932.535,10
Acões Cauçadas	34.000,00		966.535,10
Cauções com Terceiros	932.535,10		
			Cr\$ 9.936.472,40
	Cr\$ 9.936.472,40		

FRANCISCO BARRIONUEVO Dir. Superintendente	HERMINIO BARRIONUEVO Dir. Com. Administrativo	JOSE GAMARANO JUNIOR Diretor Gerente	ARTHUR FERNANDES Guarda Livros — Registro n.º 20.921 — C. R. C. — SP.
---	--	---	--

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

DEBITO		CREDITO	
Honorários da Diretoria, Conselho Fiscal, Ordenados e Salários	2.286.461,90	Saldo anterior	418.905,80
Fretes e Carretos, Aluguéis, Combustíveis, Consumo de Força e Luz, Custeio de Maquinismos e Institutos de Previdência	403.413,30	PRODUTOS	
Despesas de Importação e Benefício Fisco	153.740,20	Lucro bruto verificado	6.129.243,30
Despesas Gerais	226.351,70		
Impostos	637.823,70	FUNDO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS	
Premio de Seguros	85.139,00	Saldo de 1951	42.735,60
Juros	424.475,70		
Estampilhas	60.415,70		
Estampilhas Mercantis	346.321,10		
Descontos em Faturas	242.897,90		
Comissões	345.149,00		
Agulhas e Platinas	40.044,10		
Embalagem	390.784,80		
Lei de Ferias	70.584,10		
Fundo de Reserva Legal	22.933,80		
Fundo p/ Depreciação Maquinismos	68.801,50		
Fundo p/ Devedores Duvidosos	68.801,50		
Lucros & Perdas	45.867,60		
	252.272,00		
Saldo anterior	418.905,80		
	Cr\$ 6.590.884,10		Cr\$ 6.590.884,10

FRANCISCO BARRIONUEVO Dir. Superintendente	HERMINIO BARRIONUEVO Dir. Com. Administrativo	JOSE GAMARANO JUNIOR Diretor Gerente	ARTHUR FERNANDES Guarda Livros — Registro n.º 20.921 — C. R. C. — SP.
---	--	---	--

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas: —

Tendo examinado as contas, livros e documentos relativos ao Balanço Geral da Industria Nacional de Meias S. A., encontramos tudo em perfeita ordem e opinamos pois, sejam aprovadas as contas pela Assembléa Geral.

São Paulo, 30 de janeiro de 1953

WALTER MELLO
DR. ROBERTO GOMIDE COLLET E SILVA
WADH J. ABDULMASSIH

PAREOS DIFICEIS NA DOMINGUEIRA

(Conclusão da 11.ª pagina)

- Epinal (x), R. Zamudio 56
- Crepusculo, Pinheiro F.º 56
- Ulirra, L. B. Gonçalves 54
- Antilope, P. Vaz 56
- Ciducha, N. Pereira 54
- Valete, D. Garcia 56
- Urubamba, G. Greme Jr. 56
- PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.
- Astrológico, L. González 55
- Maurinho, D. Garcia 55
- Incrayable, R. Latorre 55
- La P. Impossible, Olguin 53
- Fair Clever, R. Zamudio 55
- Quevi, E. Garcia 55
- PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.35 horas.
- Oráculo, L. González 55
- Ithéo, O. Rosa 55
- Bricolhão, P. Vaz 55
- Dalul, A. Nery 55
- Estilhaço, L. B. Gonçal. 55
- Ironico, F. Sobreiro 55
- Bayard Prince, R. Latorre 55
- Maypu, S. Ferreira 55
- PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 16.10 horas.
- Orne, P. Vaz 55
- Diferença, P. Sobreiro 55
- Fair Agda, C. Bini 55
- Fallo, O. Rosa 55
- Isabelita, R. Olguin 55
- Olympia, L. González 55
- Dardala, D. Garcia 55
- F. Cleopatra, L. B. Gonç. 55
- Barafunda, S. Ferreira 55
- Orquídea, R. Latorre 55
- Madra, C. Taborda 55
- PAREO — G. P. "José G. Noqueira" — Cr\$ 151.000,00 — 1.600 metros — As 16.50 horas.
- Oitima, L. González 55
- Opereta, R. Pacheco 55
- Onaida, P. Vaz 55
- Dona Lorena, R. Latorre 55
- Orfã, R. Zamudio 55
- Anne d'England, L. Diaz 55
- Parajah, S. Ferreira 55
- Assina, Greme Jr. 55

FUTEBOL CAPIXABA

VITÓRIA, 4 (News Press) — Será realizada no próximo domingo a partida decisiva do Campeonato Estadual de Futebol, entre os quadros do Vitória e do Ordem e Progresso, da cidade de Bom Jesus. Espera-se recorde na renda.

Temporada do Vasco no Pará

MANAUS, 4 (Assapress) — Viajando em avião especial da "Cruzeiro do Sul", seguiu para Belém do Pará a delegação do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, após brilhante temporada nas "canchas" amazônicas.

O campeão carioca iniciará sua temporada em Belém no próximo dia 8, numa partida contra o Paisandu.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PALMEIRAS — Estava assentado, de início, que o Palmeiras atuaria no Equador e na Colômbia, neste mês de março. Com efeito, a alta direção do alvi-verde estava no firme propósito de levar a efeito esta "tourné" pelos gramados equatorianos e colombianos. Te-ria, com os jogos do torneio "Tibiriçá", os quais serão iniciados domingo, com o prelo Palmeiras vs. Corinthians, o clube esmeraldino não mais deixará o país. Isto porque não haverá tempo para a excursão. Assim sendo, o clube do Parque Antartica terá que escolher nova data para aquela temporada.

— Conforme fora noticiado, as diretorias do Palmeiras e do Nacional tinham acordado a realização para amanhã, à tarde, na rua Comendador de Sousa, de um jogo-treino. Todavia, segundo conseguimos apurar, foi cancelada a realização daquele prelo. Terá o Palmeiras um treino normal, como preparativo para a pelada de domingo frente ao Corinthians.

PONTE PRETA — A A. A. Ponte Preta continua trabalhando ativamente a fim de montar um poderoso quadro para a temporada de 1953. Além dos valores que deverão realizar experiências no clube de Mises Lucarelli, também está sendo aguardada, pela veterana, a chegada de um zagueiro central procedente de Recife, que, segundo dizem, é um valor de excelentes qualidades técnicas. Caso aquele jogador confirme suas qualidades, deverá ser contratado imediatamente.

NACIONAL — Está acertado para o próximo domingo um embale amistoso entre o Nacional e o Uberaba F. C., prelo a ser efetuado naquela cidade mineira. Todavia, a diretoria do alvi-verde ainda não recebeu confirmação do jogo, aguardada a qualquer momento.

COMERCIAL — O presidente do Comercial concluiu ontem os entendimentos com a Portuguesa de Desportos para aquisição do centro avanço Bota, ex-integrante da formação rubro-verde, que vinha atuando no interior do Estado, por empréstimo.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Conforme havíamos noticiado, o seguinte quadro da Portuguesa de Desportos, Herminio, estava com o seu contrato terminado. Na noite de anteontem, aquele profissional comparecerá a sede rubro-verde a fim de acertar as bases para um novo compromisso. Herminio reformou o seu contrato com a Portuguesa de Desportos por mais duas temporadas, devendo receber 30 mil cruzeiros de "luzas" e 9.000 cruzeiros mensais.

CORINTHIANS — Na tarde de hoje os jogadores do Corinthians treinaram coletivamente a fim de se preparar para o cotejo do próximo domingo frente ao Palmeiras, na abertura do torneio "Tibiriçá".

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira A. mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com máquina.

PARQUET:
Com massa de gesso e óleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 3.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —

33-3500 e 33-6614

Pasqual Pisani S/A.

Industria e Comercio

MOCOCA

Assembleia Geral Ordinaria, em

23 de março de 1953

Nos termos da lei e de acordo

em os estatutos, ficam con-

vidados os senhores acionistas

da Pasqual Pisani S/A. — Indus-

tria e Comercio, para se reuni-

rem em Assembleia Geral Ordina-

ria, no dia 29 de março de

1953, às 10 horas, na sede social

à Avenida Governador Pedro de

Toledo n.º 280, a fim de tomar

em conhecimento e deliberarem

sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação do

Relatório da Diretoria, Balanço,

demonstração da conta de Lucros

e Perdas e parecer do Conselho

Fiscal, relativos ao exercício de

1952;

b) Eleição dos Membros do

Conselho Fiscal e seus suplen-

tes, para o exercício de 1953;

c) Outros assuntos de intere-

resse social.

Mococa, 8 de fevereiro de 1953.

a) PASQUAL PISANI —

Dir. Presidente.

a) JACINTHO PISANI —

Dir. Vice-Presidente.

a) ALBERTO PISANI —

Dir. Comercial.

a) EMILIO PISANI — Dir.

Secretario.

a) MARIO DESTRO — Dir.

Tesoureiro.

a) PASCHOAL PISANI FI-

LHO — Dir. Industrial.

a) NELO PISANI — Dir.

Tecnico.

BRASILTUR

CIA. BRASILEIRA DE

TURISMO

Assembleia Geral Ordinaria

Ficam convidados os srs. acio-

nistas para se reunirem em As-

sembleia Geral Ordinaria, no dia

27 de abril de 1953, às 15 horas,

na sede social, a rua Libero Ba-

dini, 86, nesta Capital, a fim de

tomarem conhecimento e delibe-

rarem sobre a seguinte ordem

do dia:

a) — Relatório da Diretoria,

Balanço, Conta de Lucros e Per-

das e Parecer do Conselho Fis-

cal, relativos ao exercício findo

em 31-12-1952;

b) — Eleição do Conselho Fis-

cal para o exercício de 1953 e

fixação dos respectivos honora-

rios;

c) — Eventuais assuntos de

interesse social.

Acham-se desde já a disposi-

ção dos srs. acionistas, os do-

cumentos referidos no art. 99 do

decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-

1940.

São Paulo, 2 de março de 1953.

SIMON FLEISS — Diretor-

Superintendente.

Acumuladores Vulcania S. A.

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionis-

tas a se reunirem em Assembleia

Geral Ordinaria, a realizar-se

no dia 2 de abril p. futuro, às

16 horas, na sede social, no Ca-

minho do Mar, km. 13, nesta

Capital, a fim de deliberarem

sobre o seguinte:

a) aprovação do relatório da

Diretoria, balanço e parecer do

Conselho Fiscal, referente ao

exercício de 1952;

b) eleição da Diretoria e

Conselho Fiscal e determinação

dos respectivos honorários.

Estão a disposição dos srs.

acionistas os documentos citados

no art. 99, do Decreto-Lei n.º

2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de março de 1953.

A. DIRETORIA.

COMPANHIA AGRICOLA

SANTA SOFIA

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINARIA

São convidados os srs. acio-

nistas para se reunirem em As-

sembleia Geral Ordinaria, na

Sede da Companhia Agricola

Santa Sofia — Fazenda Santa

Sofia — Município de Santa

Adélia, às 15 horas do dia 14

de março corrente, a fim de co-

nhecerem, discutirem e votarem

a seguinte Ordem do Dia:

1.º — Relatório da Diretoria,

Balanço e Contas relativos ao

exercício de 1952 e respectivo

Parecer do Conselho Fiscal;

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INTIMAÇÃO DE COMPROMIS-

SARIOS COMPRADORES DE

LOTES DE TERRENOS NA VILA

RE, NA PENHA — 3.º SUBDIS-

TRITO DE SÃO PAULO.

CID B. DE CASTRO PRADO,

Oficial do 12.º Registro de Imo-

veis desta Comarca de São Pau-

lo.

FAZ SABER, quem interessa pos-

sua que por parte da CASA BAN-

CARIA PREDIAL E FIADORA —

A. E. CARVALHO SOCIEDADE

ANONIMA, proprietária do imo-

vel denominado VILA RE, no 1.º

Subdistrito de São Paulo-Penha,

inscrito neste Registro sob nume-

ro 13 (treze) para os fins do de-

creto-lei federal n.º 58 de 10 de

dezembro de 1937, lhe foi apre-

sentada notificação para serem

entregues aos compromissários

compradores: Darel Silva, Edgar

Crespo Filho, João Shuba, Ma-

nuel José Marques, Manoel dos

Santos, Marinho Ferreira da Co-

sta e Narciso de Almeida Portella,

que se comprometeram a comprar

lotes de terrenos no aludido imo-

vel.

Essas notificações pedem o pa-

gamento do restante do preço, sob

pena de rescisão dos respectivos

contratos.

Não tendo sido encontrados os

referidos compromissários com-

pradores, para que se lhes pudes-

se entregar as respectivas notifi-

cações são convidados pelo pre-

sente, dentro de dez dias, com-

parecerem ao cartório do 12.º Re-

gistro de Imóveis, a rua Riachue-

lo, n.º 73, 2.º andar, a fim de re-

ceberem suas notificações sob pe-

na de não comparecimento na-

quela prazo, serem considerados

notificados por este edital para

no prazo de trinta dias, pagarem

as prestações, em atraso, juros e

despesas da notificação sob pena

de rescisão dos seus contratos e

consequentemente cancelamento

de sua averbação, a margem da in-

scrição n.º 13, do Loteamento do

Imóvel denominado VILA RE, no

1.º Subdistrito de São Paulo-Pe-

nha, nos termos dos parágrafos 3.º, 4.º

e 5.º do artigo 14 do decreto fede-

ral numero 3.079 de 13 de setem-

bro de 1938.

E par aqui ninguém alegue ig-

norância passou-se o presente edi-

tal que será publicado e afixado

na forma da Lei, e para os efeto-

s da Lei. — Passada nesta ci-

dade de São Paulo, em 24 de fe-

vereiro de 1953. — O Oficial in-

terino Gabriel L. S. Dias.

CIA. IMOBILIARIA E MERCAN-

TIL ANCHIETA

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINARIA

São convidados os srs. acio-

nistas a se reunirem em assem-

bleia geral ordinaria no dia 16

de abril p. f., às nove horas, na

sede social, a rua Marquês de

Itu n.º 58, 2.º pavimento, nesta

Capital, a fim de tomarem as

contas da Diretoria, examinarem

e discutirem o balanço e o

parecer do Conselho Fiscal,

relativos ao exercício de 1952,

sobre e les deliberando, e proce-

derem, em seguida, a eleição da

Diretoria para o quadriênio 1953

e 1956, e a do Conselho Fiscal

CERAMICA SANITARIA PORCELITE S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em obediência às determinações legais e estatutárias, a Diretoria desta Sociedade tem o prazer de submeter à apreciação dos senhores Acionistas, o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" encerrados em 31 de dezembro de 1952 acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.

Para quaisquer esclarecimentos a Diretoria está à inteira disposição dos senhores Acionistas.

São Paulo, 13 de janeiro de 1953

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO

Diretor-Presidente

RICARDO GUIMARAES NETO

Diretor-Secretario

(não assina por estar ausente)

DR. DIOGO DE TOLEDO LARA

Diretor Vice-Presidente

TACITO DE TOLEDO LARA

Diretor Administrativo

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO

Diretor-Industrial

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis		Capital	40.000.000,00
Predios	15.441.287,00	Aumento de Capital	
Terreno — Fabrica	6.327.500,00	realizado	7.500.000,00
Terreno 1 — Suzano	10.024.888,40	a realizar	7.500.000,00
Terreno 2 — Taboão	1.580.100,00		10.000.000,00
	33.373.775,40	Fundo de Reserva Legal	3.190.265,50
Maquinismos e Instalações	13.907.202,00	Lucros Suspensos	198.496,80
Modelos e Matrizes	204.295,40		33.398.782,30
Móveis e Utensílios	1.533.545,00	PROVISÕES	
Veículos	650.732,00	Provisões para Depreciações	7.529.036,93
Marcas e Patentes	203.407,40	Provisões para Devedores Duvidosos	986.212,00
	49.904.957,80		8.515.248,93
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	384.456,00	Fornecedores	839.180,50
Bancos	6.547.330,40	Contas a Pagar	1.381.396,80
	6.931.786,40	Credores em Contas Correntes	3.912.494,00
REALIZAVEL		Credores Diversos	1.018.286,50
Compradores	9.882.119,80	Contribuições a Recolher	153.251,10
Devedores em Contas Correntes	625.462,10	Percentagem da Diretoria	664.117,60
Acionistas — Conta Capital a Realizar	2.500.000,00	Dividendos a Distribuir	4.000.000,00
Existências e Estoques	7.760.334,40	Gratificações e Bonificações	4.000.000,00
Depósitos para Importação	178.013,00		16.608.705,33
Depósitos Vinculados	784.573,40		
	21.658.704,70	RESULTADO PENDENTE	
RESULTADO PENDENTE		Conta de Embalagem	6.268,00
Valores Suspeitos	293.328,60		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Títulos em Cobrança	9.652.725,00	Endossos para Cobrança	9.652.725,00
Valores em Caução	17.700.000,00	Valores Cauçados	100.000,00
Seguros Contratados	27.452.725,00	Contrato de Seguros	17.700.000,00
	Cr\$ 106.271.702,50		Cr\$ 106.271.702,50

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO

Diretor-Presidente

RICARDO GUIMARAES NETO

Diretor-Secretario

(não assina por estar ausente)

DR. DIOGO DE TOLEDO LARA

Diretor Vice-Presidente

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO

Diretor-Industrial

TACITO DE TOLEDO LARA

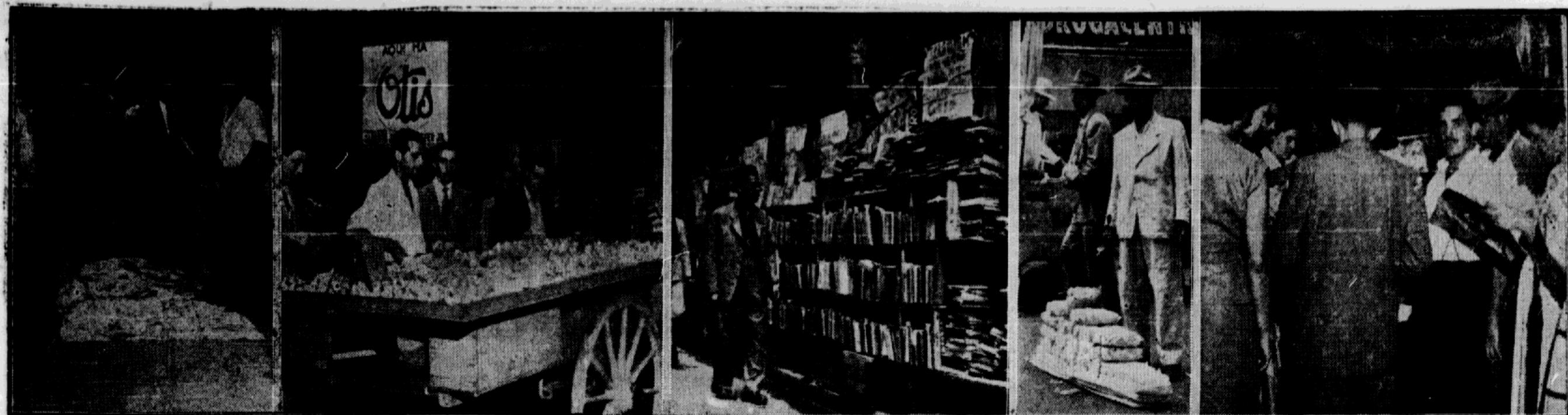
Diretor Administrativo

GASTAO SCHMIDT JUNIOR

Contador — CRC — sp 2.682

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		Saldo anterior	545.169,50
Honorários, Ordenados, Gratificações, Comissões, Materiais de Escritório, Despesas Bancárias, etc.	3.606.057,20	Menos:	
IMPOSTOS		Lucro distribuído aos Acionistas conforme decisão em Assembleia Geral Extraordinária de 26-9-1952	507.730,30
Sobre a Renda, Indústrias e Profissões, Sindical, Vendas e Consignações, Licença e Publicidade, Predial, etc.	1.980.494,10		37.419,29
SEGUROS		VENDAS	
Contra Fogo, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais e Veículos	117.216,10	Produto das operações sociais	17.638.058,29
PROVISÕES		RENDAS DIVERSAS	
PROVISÕES P. DEVEDORES DUVIDOSOS		Juros, Descontos, etc.	386.050,40
10% s/o valor da dívida ativa	986.212,00	PROVISÕES P. DEVEDORES DUVIDOSOS	
PROVISÕES PARA DEPRECIACOES		Reversão saldo	753.866,42
15% s/ Maquinismos e Motores	362.003,10		
10% s/ Instalações e Equipamentos	356.749,00		
15% s/ Fornos	896.693,50		
10% s/ Acessórios e Ferramentas	16.853,80		
15% s/ Modelos e Matrizes	14.786,90		
10% s/ Móveis e Utensílios	147.434,20		
20% s/ Veículos	134.846,80		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
5% s/ Lucro Líquido	503.431,30		
PORCENTAGEM DA DIRETORIA			
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	4.800.000,00		
GRATIFICAÇÕES E BONIFICAÇÕES			
Verba à disposição da Assembleia Geral	4.000.000,00		



Povoada de camelôs, carrocinhas de frutas, mendigos etc., a cidade já parece um «Patio dos Milagres»

VENDEDORES DE LIVROS USADOS, BISCOITOS, DESCASCADOR DE BATATA, TUDO DE CAMBULHADA COM PUNGUISTAS E VIGARISTAS — E A CAMPANHA DO ROTARY?

Muito embora o Rotary, com o auxílio da imprensa, do rádio e da boa vontade da população, venha empreendendo meritoria campanha para a limpeza da cidade, a Prefeitura Municipal parece haver-se desinteressado completamente do problema. Em consequência, ao tempo em que aquela entidade particular distribui pelas ruas centrais cestos para a colocação de papéis e lixo miúdo e apela para que o povo a auxilie na campanha de limpeza, os fiscais municipais, incumbidos de zelar pela higiene e determinações legais para a prática do comércio, desapareceram como por encanto.

Encontra-se por toda a cidade, a qualquer hora, uma completa fauna de vendedores ambulantes, expõe à venda produtos de material plástico, material de limpeza de sapatos, berçoques e bugangas, gravatas de borracha, pomadas medicinais, cortadores mágicos de batatas, agindo livremente em seu comércio que prejudica o negociante legalmente estabelecido e o comprador incauto. E nem ao menos se trata de gente atenta aos mais elementares princípios de educação e respeito. Pelo contrário. Ocupado com suas calças e petrechos toda a extensão dos passeios, perturbam a circulação dos pedestres, dirigem graças às senhoras que passam e, frequentemente, sem mais aquela, expõem seu mau humor de forma a menos recomendável.

Ao lado da Prefeitura, parece dormir o mesmo sono dos justos a Delegacia de Vadiagem e outras correlatas...

FRUTAS E DIVISAS

Assombrosa é a quantidade de carrocinhas destinadas à venda de frutas, estragadas, peras, maçãs, uvas, pêssegos, de procedência argentina e norte-americana. Causa espanto que, na situação de extrema gravidade em que se encontra o nosso comércio de importação, sejam concedidas facilidades para a entrada de tais gêneros no país, mormente em se considerando a abundância e boa qualidade das frutas nacionais. Mesmo que em tais transações seja empregado o sistema de intercâmbio de mercadorias, não deixa de ser um lamentável desperdício, já que temos presente necessidade de outros produtos estrangeiros, como motores, implementos agrícolas, combustíveis e mais uma

quantidade de artigos de que há realmente carência.

As carrocinhas de fruta estrangeira, no entanto, continuam a aparecer cada vez em maior número no centro da cidade, espalhando nos locais em que estacionam a grossa camada de lixo, bagaças, frutas estragadas e envoltórios de papel já utilizados.

Emparelhando com o comércio das frutas está o dos biscoitos e doces, realizado que é nas piores condições de higiene imagináveis. Sobre o leito sujo das ruas e nas calçadas, alinham os vendedores os pacotes, cujo conteúdo, depois de exposto ao pó, às moscas e ao manuseio de quem quer que os deseje tocar, é comprado e consumido na maior parte dos casos pelos freqüentes infantes, avidos de tudo o que vêm na rua. Os "comandos" sanitários, a essa altura, desaparecem como que tragados pela agitação pré-eleitoral.

Os vigaristas, como um em particular que impinge aos incautos um inseticida feito à base farinha de mandioca, exercem sua "profissão" rendosa descansadamente. Vendem tira-manchas fabricadas com água destilada e gotas de gasolina, perfumes franceses produzidos em grande escala, com rótulo e tudo, no Belenzinho, adereços de prata boliviana confeccionados do mais puro latão. O resultado é que o centro da cidade está-se transformando em verdadeiro Patio dos Milagres, não faltando nem aqueles que exibem repulsivas chagas e deformações para comover os passantes.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Determinada pelo prefeito a interdição imediata do cine "Monumento", no Ipiranga

Não oferece o mínimo de segurança e conforto ao público — As tesouras estão fóra de prumo cerca de 15 centímetros em sua altura — Critério da comissão ao vistoriar os cinemas — Casas de diversão do centro da cidade

Acaba o prefeito da capital de determinar a interdição imediata de mais um cinema da capital, por não oferecer segurança aos espectadores. Trata-se do cine "Monumento", à rua Xavier de Almeida, s/n, construído de madeira em quase sua totalidade, apenas a cabine de projeção e a parede da frente são feitas de alvenaria de tijolo.

De conformidade com o laudo da comissão especial de engenhheiros municipais encarregada de vistoriar os cinemas de São Paulo, tendo em vista o recente desastre ocorrido no cine "Anchieta", por pouco não teve consequências alarmantes, "as paredes laterais da casa de diversão interditada são revestidas na parte externa de folhas onduladas de fibra cimento e internamente de tábuas de ferro de peroba. As paredes estão assentadas sobre base de alvenaria, porém, a do fundo não tem essa base. O piso é de cimento liso, sendo que a parede do fundo encontra-se toda fora de alinhamento e em precárias condições de segurança".

TESOURAS

Refere-se ainda o laudo da comissão em referência que "todas as tesouras estão fóra de prumo cerca de 15 centímetros em sua altura. Em todas elas se encontram pedras e tirantes de pinho para reforço.

A tesoura do fundo, em virtude do excesso de carga e desajustamento, recebeu um apoio central por intermédio de um pontal de madeira.

No que diz respeito à instalação elétrica, frisa o laudo que ela se acha em péssimas condições, estando toda aparente, sem isolamento nas emendas e sobre cada linha das tesouras passam vários fios que são pisados por todas as pessoas que necessitam ir ao fundo do cinema, seja para vistorias, seja para reparos.

CRITÉRIO DA COMISSÃO

Um dos engenhheiros municipais ligados a esse setor, falando ontem à reportagem do "Correio Paulistano", observou que não

procedem as críticas dirigidas à comissão especial de vistorias, no sentido de não ter ainda vistoriado os cinemas situados no perímetro central da cidade. Argumentou, então, esse técnico que a comissão em apreço tomou por critério examinar em primeiro lugar os estabelecimentos de diversão que aparentemente se apresentam em condições inseguras, pois a ocorrência de um desastre nesses é mais provável do que em cinemas da zona central, construídos recentemente e dotados de melhores instalações. Se nos últimos existissem irregularidades, essas referem-se tão somente a dispositivos de pouca monta, que não apresentam perigo iminente. Aliás, seus proprietários já foram notificados, devendo realizar as reformas alvitradas pelos engenhheiros, antes mesmo de serem vistoriados.

Dessa forma, a comissão, usando de um verdadeiro "radar", opta em primeiro lugar para casas de diversão localizadas em prédios velhos, remodelados para o mister, ou então em barracões, a fim de vistoriá-las incontinenti. Posteriormente, então, quando levados a efeito os trabalhos nesses cinemas, voltará a comissão suas vistas para as grandes casas de diversão do centro da metrópole, conforme concluiu o entrevistado.

Dentro de 10 a 15 dias a COAP iniciará a distribuição de carne ao consumidor

Preços bastante inferiores aos do comércio

A fim de tratar da execução do plano de distribuição de carne ditado pela COAP paulista à nossa população, estiveram reunidos ontem na sede do organismo controlador o sr. Plínio Cavalcanti, o secretário de Higiene da Prefeitura municipal e o chefe do Setor Carne da COFAP, sr. Milton Pacheco. Após vários entendimentos, ficou acertado que a COAP deverá fornecer carne diretamente ao consumidor dentro de 10 a 15 dias, através dos caminhões frigoríficos, em número de cinco, espalhados pelos vários pontos da cidade. O início da medida está na dependência apenas da instalação do posto de corte, manipulação e classificação da carne, em local a ser cedido pela Secretaria de Higiene da Prefeitura.

CARNE CONGELADA

Segundo o mesmo plano em execução no Rio de Janeiro, a COAP distribuirá carne congelada, procedente do Rio Grande do Sul e do Uruguai. Na capital do país, essa distribuição vem sendo feita há mais de um ano, atingindo a média de 100 toneladas diárias, o que demonstra a aceitação por parte do povo, em virtude da boa qualidade do produto e dos preços mais reduzidos.

OS PREÇOS DA CARNE

Em São Paulo, a carne será distribuída pela COAP mediante os mesmos preços cobrados no Rio pela COAP, que são os seguintes: acém, peito e costela, com osso, Cr\$ 5,50 o quilo; lagarto e coxão duro, com osso, Cr\$ 12,00 o quilo; alcatra, fillet sem osso, Cr\$ 18,00; e fillet mignon, Cr\$ 25,00.

BANANA PARA A ARGENTINA

Seguiu ontem por via aérea para Buenos Aires o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, vice-presidente em exercício da FA-RESP. Como delegado do Ministério da Agricultura especialmentemente designado para representar aquele órgão nas negociações para a renovação do contrato celebrado entre os produtores e exportadores brasileiros e o Instituto Argentino de Promoción del Intercambio (IAPI), assinará o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida o referido contrato, cujas bases já estão assinadas desde o mês de maio findo e que não fora ainda ultimado em vista de somente agora terem sido concluídas as negociações para o acordo geral de comércio a ser firmado entre os dois países.



COM CARDOSO OS FUNDADORES DO P. D. C.

O Partido Democrata Cristão, desde que se aliou ao Partido Socialista para disputar com um candidato único as eleições de 22 de corrente, vem tendo suas fileiras diminuídas dia após dia, pois os verdadeiros democratas-cristãos não podem aceitar, de boa mente, o estruendo colúmbio. Foram, primeiro, os dissidentes, chefiados pelo sr. Castelar Padua, que manifestaram de público sua intenção de votar nos candidatos democratas Cardoso e Nobre Filho. Agora, são os fundadores do PDC, que dirigiram inicialmente o partido e lhe deram importância eleitoral e cor política. Na tarde de ontem, os srs. Joaquim Novais Bannier, Achilles Archerio Junior, James Ferraz Alvim, Lincoln Bueno da Ca-

margo e outros fundadores do PDC foram até o Comitê Central, onde, perante os candidatos Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho, o deputado Manoel Vitor leu extenso memorial, em que alinhava as razões que fizeram com que os fundadores do Partido, os verdadeiros democratas-cristãos, apoiassem a chapa coligada. Em seguida, falou o sr. James Ferraz Alvim, que afirmou, entre outras coisas, que os princípios que deveriam nortear o PDC estavam sendo conspurcados pela aliança demo-socialista. Finalmente, o candidato Francisco Antonio Cardoso agradeceu o valioso apoio que acabara de receber dos fundadores do PDC. No encerramento da visita feita ao Comitê Central, vendo-se os novos soldados da campanha junto aos candidatos Cardoso e Nobre Filho.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1953 | N. 29.725

SERA' REGULAMENTADO O DESLIGAMENTO DE CIRCUITOS

Aguardado para esta semana um ato do Departamento de Águas e Energia Elétrica consolidando todas as disposições vigentes sobre energia elétrica, inclusive disciplinando a debatida questão dos desligamentos de circuitos com aviso prévio — Reunião do Conselho ainda esta semana, e exposição do diretor do Departamento sobre a situação

O Departamento de Águas e Energia Elétrica elaborou um completo estudo sobre a situação da energia elétrica em S. Paulo, e, conforme informações que obtivemos, deverá ser baixado, ainda nesta semana, um ato consolidando todas as disposições que atualmente disciplinam a matéria, inclusive regulamentando a questão do desligamento de circuitos, tão em foco ultimamente. O Conselho de Águas e Energia Elétrica deverá se reunir amanhã, para opinar sobre esse estudo, após o que será o referido ato expedido para imediato cumprimento.

A crise de energia elétrica ameaça prolongar-se por todo este ano, daí a necessidade

de um ato que abranja as disposições já existentes sobre o assunto, de forma a possibilitar melhor cumprimento das determinações que visam o racionamento de energia.

Por outro lado, sabemos que o eng. Mario Cerqueira Leite, que atualmente vem dirigindo o Departamento de Águas e Energia Elétrica, deverá fazer, no decorrer da semana entrante, uma ampla exposição do problema aos jornais, rádio e televisão de S. Paulo, visando maior divulgação das medidas que se tomam frente à crise de energia elétrica, ao mesmo tempo objetivando levar ao grande público o esclarecimento da situação, através de exposição simples, acessível a qualquer pessoa.

Instalação de cem barracas para a venda de pescado na Semana Santa

Distribuição do produto a preços inferiores aos do tabelamento vigente — Notas

Convocados pelo presidente da COAP, estiveram reunidos ontem no organismo controlador os representantes do comércio varejista de pescado, técnicos da Secretaria da Agricultura, contando a sessão com a presença do titular desta pasta. Foram debatidos os vários aspectos do problema relativo ao abastecimento de pescado durante a Semana Santa, estudando-se as providências a serem adotadas para garantir o suprimento do mercado.

CEM BARRACAS DA PREFEITURA

Durante a reunião, o sr. Plínio Cavalcanti comunicou aos presentes que a Prefeitura Municipal vai colaborar no abastecimento, instalando cerca de 100 barracas para a distribuição do pescado durante a Semana Santa, espalhadas em vários pontos da cidade. O produto a ser distribuído será fornecido pelos barcos da Caixa de Crédito da Pesca, a preços inferiores aos do tabelamento vigente, com margens de lucro fixadas pela COAP paulista.

FICOU CONSTATADA, MAIS UMA VEZ, DURANTE A REUNIÃO DE ONTEM NA COAP, QUE SÃO PAULO NÃO POSSUI INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS PARA A ESTOCAGEM DO PESCAÇO, MOTIVO PELA QUAL, EM QUALQUER EVENTUALIDADE, FICA O ABASTECIMENTO DA CIDADE NA DEPENDÊNCIA DA

maior ou menor piscosidade de nossos mares. Foi lembrada a possibilidade de serem usadas as câmaras utilizadas para a carne, mas o diretor do Tenda, que se achava presente, declarou ser impraticável a medida, por falta de aparelhamento e pela impossibilidade de serem colocados os dois gêneros num mesmo compartimento frigorífico.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

CAIU DE GRANDE ALTURA E TEVE MORTE INSTANTÂNEA

Doloroso acidente de trabalho com um pintor — Uma desconhecida caiu do auto-onibus e morreu — Vários feridos numa colisão

DOLOROSO ACIDENTE OCORREU ONTEM, À TARDE, NO PRÉDIO SITO À RUA RIZO FREITAS, 490, OCASIONANDO MORTE VIOLENTA DE UM OPERÁRIO. POR VOLTA DAS 16,10 HORAS, O PINTOR ANTONIO BORGES DA SILVA, DE 36 ANOS, CASADO, RESIDENTE À RUA MARGINAL, 18, ESTAVA OCUPADO NA PINTURA DE UM VIGAMENTO QUANDO SUCEDEU O DESASTRE. ESTAVA ELE SOBRE UMA "TESOURA", QUANDO PERDEU O EQUILÍBRIO, CAINDO DE GRANDE ALTURA AO SOLO. EM CONSEQUÊNCIA, TEVE MORTE INSTANTÂNEA. A AUTORIDADE DE PLANTÃO NA CENTRAL DE POLÍCIA TOMOU COGNOCIMENTO DO FATO DETERMINANDO O REMOÇÃO DO CORPO PARA O NECROTÓRIO DO ARACÁ A FIM DE SER AUTOPSIADO E INSTAURAÇÃO DO COMPETENTE INQUÉRITO.

ATROPELAMENTO GRAVE

Cerca das 12,30 horas de ontem, na rua Condição, proximidades do prédio 21, Ermínio Spósito, de 38 anos, solteiro, com domicílio na alameda Paqueta, 1.130, na Vila Helena, foi colidido pelo auto particular 2-75-05, conduzido por Ariston Aversa. A vítima sofreu ferimentos graves e foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELADO O FEIRANTE

Ontem, às 13 horas, na praça João Mendes, esquina da rua Onze de Agosto, o feirante Valdomiro Mendes, de 36 anos, ca-

VITIMAS DA COLISÃO

Na rua do Galvômetro, às 15,30 horas de ontem, o auto-caminhão 14-96-46, guiado por Jonas Hyunizam, quando cruzava com a rua Olapoc, colidiu violentamente com o bonde 517, dirigido pelo motomestre Alceu Ferreira. No coletivo viajavam vários passageiros, saindo feridos Anísio Machado, de 25 anos, solteiro, residente à rua Joaquim Nabuco, 110; Nelson de Jesus, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Lindolfo de Freitas, 143; Antônio Lambia, de 17 anos, solteiro, morador em São Caetano do Sul e Nilton Luiz da Silva, de 22 anos, solteiro, com residência à rua Olinda e Dois, s/n, na Vila Maria. Com exceção deste último, todos os demais careceram de hospitalização. Há inquérito em torno do fato.

VITIMA DO AUTO DE ALUGUEL

Por volta das 6,10 horas de ontem, defronte o prédio 819 da avenida Celso Garcia, Antônio

ACONTECE CADA UMA.

LONDRES, 4 (UP) — A "Scotland Yard" está preocupada com um "ladroão" que entrou tranquilamente na residência do ministro da Guerra, sr. Anthony Head, ontem, e depois de revirar gavetas durante vinte minutos, se foi... com as mãos vazias.

A polícia militar também está envolvida no caso.

A investigação efetuada dá a conhecer os seguintes pontos:

Um jovem muito correto, vestido de trabalhador, tocou a campainha à porta principal pouco depois do almoço, e informou à cozinheira que era o electricista que vinha reparar a instalação elétrica. Imediatamente, sem esperar mais, subiu pelas escadas para cumprir sua "missão". Pouco depois o telefone começou a tocar, e a cozinheira se empenhou numa longa discussão com quem chamava, procurando convencê-lo de que havia ligado errado. Entrementes, o "trabalhador" forçava gavetas, procurando.

(Conclui na 2.ª pag.)

SEJA CURIOSO!

Os egípcios construíam enterrados falsas em suas pirâmides a fim de que os ladrões, atraídos pelas enormes riquezas ali existentes, errassem o caminho.

Na Grécia antiga as moedas tinham gravadas a cabeça de um boi.

O primeiro trem a vapor circulou em 27 de setembro de 1825 em Londres.

O papel celofane foi descoberto pelo francês J. E. Branderberger, químico de grande fama mundial.

O ponto extremo da França na parte ocidental é o cabo Finistère.

Saloio é uma palavra muito usada em Portugal para designar alardeo.

Foi o sábio alemão Guilherme Conrad Röntgen, nascido em Lenep em 1845, quem descobriu os Raios X.

O espólio dos jesuítas expulsos da Bahia foi avaliado em 1.600 contos e somente 548 entraram para os cofres reais.

Os Estados Unidos nos tempos coloniais chamavam-se Nova Inglaterra.

A riqueza de cálcio varia com os tipos de queijo, sendo maior no Parmezão, atingindo quase 1,5%, seguindo-lhe os outros tipos.

A quota de proteínas dos queijos vai desde 12,6%, no queijo tipo Ricotta, até 32,7% no Parmezão. Os tipos Cavallo, Minas, Prato, do Reino, Requeijão e Suíço, que são os mais comumente usados entre nós, possuem de 28 a 30% de proteínas.

A gordura que é outro elemento de relevância no queijo, varia bastante. Dos tipos citados os menos gordos são o Requeijão e o Cavallo (20%) e os mais gordurosos, o do Reino (Palmita) e o Suíço, com 30 a 31%, respectivamente.

Os queijos, na sua grande maioria, não possuem hidratos de carbono e quando os contém é em pequenas proporções (1 a 4%).

Contem, além do cálcio, outros minerais, como fósforo, potássio, sódio, magnésio, cloro, enxofre e ferro.

São boas fontes de vitaminas A e possuem, também, as vitaminas B-1, B-2, Nicotina e C.

GREVE GERAL DOS OPERÁRIOS EM RIBEIRÃO PRETO

Insuflada por elementos comunistas, irrompeu inesperadamente em Ribeirão Preto uma greve geral dos trabalhadores, sob o pretexto de melhoria de salários e baixa no custo de vida. Varias escaramuças se travaram entre a polícia e piquetes de grevistas que estacionavam defronte às fábricas, principalmente no bairro de Vila Tiberio, o maior núcleo proletário do município.

O delegado regional de Ribeirão Preto, sr. Bolívar Barabante, com a colaboração do Batalhão de Caçadores da Força Pública, controla a situação, sendo que a zona central da cidade está sendo patrulhada por contingentes da Força Pública que protegem os edifícios públicos. Também as zonas industriais estão sendo fortemente policiadas.

Varias prisões de elementos conhecidos como comunistas e ateadores da greve, já se verificaram, aguardando as autoridades que o movimento cesse a qualquer momento.